

NOVO JORNAL

Ano 4
951
Natal-RN
Terça-Feira
4 / Dezembro / 2012

3. PRINCIPAL



Senadora Vanessa Grazziotin, presidente da CPI das Pessoas Desaparecidas, ao lado de familiares das cinco crianças desaparecidas no bairro Planalto

MISSIONÁRIOS SÃO SUSPEITOS DE RAPTAR CRIANÇAS

/ TRÁFICO / POLÍCIA É RESPONSABILIZADA POR LENTIDÃO NA APURAÇÃO DOS SUMIÇOS; CASAL QUE PODE ESTAR EM SÃO PAULO SERÁ INVESTIGADO; E NOVO DELEGADO ASSUME O INQUÉRITO



Ophir Cavalcante, presidente nacional da OAB, defende que rigor da justiça deve ser para todos

12. CIDADES

MENSALÃO DEVE SER EXEMPLO PARA O TJRN

Presidente nacional da OAB, Ophir Cavalcante, defende que fraude no Judiciário deve ser punida com o mesmo rigor do Mensalão.

8. POLÍTICA

PT RECOMENDA ALIANÇA COM O PDT EM NATAL

Já de olho em 2014, Partido dos Trabalhadores aprova resolução na qual recomenda aliança com a legenda do prefeito eleito, mas mantém que não quer cargos na nova administração.

5. POLÍTICA

EXPULSA DO PV, MICARLA DEIXA A POLÍTICA

Em entrevista, Micarla de Sousa reclama da forma como foi colocada para fora do PV; anuncia que está deixando a política; e se afirma como "arquivo vivo".

WWW.IVANCABRAL.COM



10. ESPECIAL



Taciana Burgos, da UFRN: análise

SITE DO NOVO JORNAL É BEM RECEBIDO POR LEITORES

Leitores elogiam página lançada pelo NOVO JORNAL. Especialistas avaliam importância das novas ferramentas oferecidas.

4. RODA VIVA

RN PODE FICAR COM PRINCIPAIS CARGOS NA MESA DIRETORA DA CÂMARA

9. ECONOMIA



Inauguração representa investimento de R\$ 32 milhões

INAUGURAÇÃO DO EXTRA ACIRRA GUERRA DOS SUPERMERCADOS

11. CIDADES



Sem fiscais, desrespeito impera nas ruas de Natal

TRÂNSITO: CADA AMARELINHO TEM 4 MIL CARROS PARA FISCALIZAR

Secretário adjunto de Mobilidade Haroldo Maia alega ter só 80 agentes para fiscalizar 330 mil veículos que circulam em Natal.



PROMO i30

Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

VEJA NA PÁGINA 7



Transporte com segurança: use a cadeirinha

/ MENSALÃO /

PRISÃO IMEDIATA É "PERFEITAMENTE ADMISSÍVEL"

NA RETA FINAL do julgamento do mensalão, o procurador-geral da República Roberto Gurgel disse ontem que é "perfeitamente admissível" a prisão imediata dos 25 réus que foram condenados pelo STF (Supremo Tribunal Federal), além da perda automática do mandato dos três deputados considerados culpados no caso.

O procurador-geral disse que vai reforçar nos próximos dias o pedido para que as penas sejam cumpridas imediatamente, assim como a cassação do mandato e dos direitos políticos dos deputados Valdemar Costa Neto (PR-SP), João Paulo Cunha (PT-SP) e Pedro Henry (PP-MT). "Será uma petição na qual sustentarei que, no caso, é perfeitamente admissível [a prisão], então logo seja concluído o julgamento, que seja executada definitivamente a decisão do Supremo. Significa que a decisão é executada com todas as consequências, entre elas a expedição de mandado de prisão", afirmou.

Segundo Gurgel, não é preciso esperar o julgamento dos recursos porque não há nenhuma medida neste caso que possa reverter a decisão do plenário do Supremo.

"Esta é uma convicção da procuradoria no sentido de que é cabível neste caso a execução imediata da decisão condenatória do Supremo Tribunal Federal. Execução imediata que não significa execução provisória, que o Supremo não admite, mas sim uma execução definitiva de um julgado do plenário da mais alta corte do país e decisão em relação a qual não cabe qualquer recurso de efeito modificativo", disse.

São três as opções para a prisão: imediatamente após a sentença, independentemente da publicação da decisão (acórdão) e respectivos recursos (embargos de declaração); quando o acórdão for publicado; ou somente após a análise de todos os recursos propostos.

Ministros ouvidos pela reportagem, no entanto, descartam a possibilidade de apressar a efetivação das condenações. Segundo seus argumentos, isso seria incoerente com o posicionamento recente do próprio tribunal, que desde 2010 já condenou cinco parlamentares que até hoje não começaram a cumprir a pena.

Entre eles estão o deputado Natan Donadon (PMDB-RO) e os ex-deputados José Tatiko (PTB-GO) e Zé Gerardo (PMDB-CE), que entraram com recursos ainda não julgados contra as condenações.

A avaliação é que não seria conveniente aplicar um rito diferenciado ao processo do mensalão para não alimentar a tese, defendida por petistas, de que o Supremo realizou um julgamento político e de exceção.

AÉCIO ASSUME, COM RESSALVAS

INTEGRANTES DA CÚPULA do PSDB defenderam ontem o nome do senador Aécio Neves (MG) para a disputa presidencial de 2014. A citação do nome do senador foi feita em encontro do partido, comandado pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo presidente nacional da sigla, deputado Sérgio Guerra (PE).

O primeiro passo para a consolidação interna do nome de Aécio será a ocupação da presidência do PSDB em maio, quando ocorrem eleições internas para o posto. O ingresso de Aécio no comando da legenda foi adiantada pela Folha de S.Paulo em novembro.

A estratégia do partido é usar 40 propagandas semestrais da legenda na TV para expor a imagem do senador. "Na minha opinião pessoal e de 99% do PSDB, Aécio é o verdadeiro candidato do partido", disse Guerra. Integrantes da cúpula do PSDB já defendem o nome de Guerra para assumir o comando do Instituto Teotônio Vilela, hoje ocupado pelo ex-senador Tasso Jereissati.

A fala de Guerra ocorreu no mesmo dia em que FHC, em entrevista à Folha de S.Paulo, pediu para que Aécio "assumisse" a can-



► Após relutar, instigado por FHC, Aécio Neves assume posto de candidato do PSDB à presidência

didatura à Presidência.

Hoje, entre Aécio e Guerra, FHC pediu um posicionamento do mineiro sobre o comando do partido. Aécio se esquivou: "Olha, não conheço na história de nenhum país civilizado uma pessoa que se autoproclama líder".

FHC o interrompeu e disse: "Eu que estou te proclamando". Sorrindo, Aécio então complementou: "Cumprirei meu papel como sempre cumpri, sem aco-

damento". Aliados de José Serra --que sofreu duas derrotas em disputas pela Presidência da República (em 2002 e 2010)-- defendem mais discussões para o lançamento do candidato. Serra não participou do encontro ontem.

"Acho que o Aécio é um nome muito forte, mas não é o candidato. É preciso que haja todo um processo de consolidação de unidade interna", disse o senador Aloysio Nunes Ferreira (PS-

/ PRESIDÊNCIA / TUCANOS LANÇAM AÉCIO NEVES À PRESIDÊNCIA, MAS SENADOR DIZ QUE AINDA É CEDO

DB-SP). Apesar das esquivas, Aécio disse que o PSDB está pronto para expor ao país uma agenda que trate de gestão e refundação da federação.

"Fomos o segundo partido com maior número de prefeitos, inseridos em regiões que eram inóspitas para nós. Estamos prontos para apresentar ao partido um projeto alternativo ao que está aí. O Brasil está cansado do que está vendo", afirmou Aécio.

O prazo para que as empresas aceitem termina hoje. No entanto, a Cesp considerou economicamente inviável aceitar a proposta no caso de três usinas que, juntas, somam 25% da energia em questão. Sem elas, a previsão de analistas é que a redução de tarifa não passe de 18%.

A decisão da Cesp jogou água na já esperada adesão da Eletrobras, que responde por quase 70%

das renovações. Mais da metade das ações do grupo são da União. Exatamente por isso, minoritários pediram que a União fosse impedida de votar. Segundo eles, interesses do governo suplantariam os de acionistas: a renovação reduz o faturamento futuro das empresas, derrubando o preço dos papéis e os dividendos pagos (uma vez que eles dependem dos lucros).

/ PETRÓLEO /

DILMA VETA 23 ITENS DA LEI DOS ROYALTIES

ALÉM DE TER vetado integralmente o artigo que previa uma distribuição mais igualitária das receitas de exploração do petróleo em áreas já licitadas, a presidente Dilma Rousseff rejeitou outros 22 itens da lei aprovada pelo Congresso há três semanas.

Alegando "inconstitucionalidade" e necessidade de "equivalência", Dilma vetou dispositivos que previam, por exemplo, o pagamento de royalties para municípios com áreas de embarque e desembarque de gás natural.

Vetou também a estipulação de um valor máximo para recebimento de royalties e, ainda, repasse para Estados e municípios não produtores por meio de fundos de participação.

Os 23 vetos foram publicados em edição extra do "Diário Oficial da União" da última sexta-feira. Para o veto integral ao artigo que previa a redistribuição mais igualitária dos recursos, Dilma justificou dizendo que seria inconstitucional alterar uma "receita certa" de Estados e municípios produtores.

Ainda segundo as justificativas, a decisão do Congresso de dar acesso ao fundo especial a todos os entes do país fere a Constituição, "ao obrigar os Estados e Municípios a renunciarem a direito constitucional originário para participar da distribuição do Fundo Especial destinado a todos os entes federados".

O governo fez de tudo para não mudar as regras em vigor. Por isso, Dilma vetou o dispositivo que previa a criação de um teto para recebimento de royalties, alegando que os repasses devem ser proporcionais aos impactos da exploração de petróleo em Estados e municípios.

/ ENERGIA /

CESP LIMITA PLANO PARA BARATEAR LUZ

UMA DECISÃO DA Companhia Energética de São Paulo colocou ontem o primeiro obstáculo nos planos do governo federal de reduzir em 20% na média o custo da energia elétrica no país. Para baratear a luz,

a presidente Dilma tem dois instrumentos. O primeiro, já usado, foi retirar encargos federais da conta de luz. O segundo não depende dela: convencer as empresas do setor a baixar seus custos, em troca de renovar as concessões que terminariam nos próximos anos. Ou seja, elas faturariam menos, mas ganhariam o direito de explorar a companhia por mais tempo.

Vestibular 2013 Ingresso também pelo ENEM.

Pense Grande. **UNI-RN.**

Centro Universitário do RN

Cursos Matutinos	Cursos Noturnos
Direito (10 semestres)	Administração (08 semestres)
Nutrição (08 semestres)	Direito (10 semestres)
Fisioterapia (09 semestres)	Ciências Contábeis (08 semestres)
Enfermagem (08 semestres)	Psicologia (10 semestres)
Ed. Física (Licenciatura) (06 semestres)	Sist. de Informação (08 semestres)
Gestão Comercial (CST) (04 semestres)	Ed. Física (Bacharelado) (07 semestres)
Psicologia NOVO (10 semestres)	Gestão Comercial (CST) (04 semestres)
Redes de Computadores (CST) (05 semestres)	Redes de Computadores (CST) (05 semestres)
	Serviço Social NOVO (08 Semestres)

NOVAS OPÇÕES ► Serviço Social ► Psicologia Matutino

Vagas também para transferências voluntárias e portadores de diplomas

CURSO DE DIREITO DO UNI-RN

Entre os 90 recomendados pela OAB, de um total de 1.210 cursos do Brasil.

3215.2917

Provas Terças e Quintas

unirn.edu.br f farn.rn e UNIRN

/ FUTEBOL /

FLU FAZ FESTA NO PRÊMIO DA CBF

A NOITE DA grande festa do futebol brasileiro, a da Premiação Brasileiro, foi mesmo do tricolor. Das Laranjeiras, o grande campeão da Série A que fechou o evento com seus jogadores e dirigentes recebendo a taça de campeão para a alegria de seus torcedores, que cantavam o hino do clube.

Abel Braga foi eleito o melhor treinador. Fred, o craque, troféu que acrescentou à artilharia da competição. Diego Cavalieri, o melhor goleiro, Carlinhos, o melhor lateral-esquerdo, e Jean, meio-campo, completaram a seleção.

Na festa tricolor, um dos mais apaixonados de seus torcedores, Nélson Rodrigues, não poderia deixar de ser lembrado, como aconteceu na homenagem que foi prestada ao clube pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

Já Ronaldinho Gaúcho foi eleito o craque da galera. E Bernard, revelado pelo Atlético Mineiro, foi eleito como a revelação do campeonato. "Está tudo acontecendo rapidamente, para a minha felicidade", disse.

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO

/ TRÁFICO DE PESSOAS / AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE CINCO CRIANÇAS DESAPARECIDAS DO PLANALTO HÁ 14 ANOS APONTA FALHAS NA INVESTIGAÇÃO DA POLÍCIA; NOMES DO CASAL SUSPEITO DOS CRIMES JÁ CONSTAVAM NO INQUÉRITO

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

OS NOMES DO americano Jeffrey Alan Preuss e da brasileira Arlete Cury Mahs devem retornar ao centro das investigações sobre as crianças raptadas no bairro do Planalto entre os anos de 1998 e 2001. Os indícios que surgiram no início do caso não foram aprofundados pela Polícia Civil e deixou brechas de incerteza sobre a atuação do casal na Zona Oeste de Natal na década passada. Eles são tidos como os principais suspeitos dos raptos e, agora, o inquérito se debruçará novamente sobre indícios apontados na época dos crimes.

As brechas nas investigações constituem apenas uma das sucessivas trapalhadas da Polícia Civil na condução do caso. Os erros se acumularam e contribuíram para fazer com que a investigação perdurasse uma década sem apresentar nenhum resultado concreto. Indícios e suspeitas de autores dos raptos e dos destinos das crianças foram ignorados e fazem com o que o caso permaneça sem solução.

Esta foi a análise que pôde ser feita por quem assistiu ontem à audiência pública sobre tráfico de pessoas na Assembleia Legislativa. A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado sobre o tema veio ao Rio Grande do Norte para tratar especificamente do caso registrado no bairro do Planalto. Familiares



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► **Senador Paulo Davim, vice-presidente da CPI, avalia que a audiência foi mais proveitosa que 14 anos de investigação**

das crianças desaparecidas compararam e ouviram novas promessas para andamento do caso.

Para as autoridades, o casal deve ser investigado. Isso porque eles teriam atuado como missionários no Planalto na época dos sequestros. Testemunhas relataram que eles chegaram a abordar pessoas perguntando sobre a possibilidade de adoção. Esses e outros indícios que não receberam a devida atenção de investigadores serão novamente revistos.

De acordo com informações divulgadas na audiência, o casal viveria atualmente no interior de São Paulo e foi visto, em data próxima aos raptos, embarcando com crianças do Aeroporto Internacional Augusto Severo com destino à região Sudeste. Segundos informações cedidas por policiais que atuaram na investigação, Jeffrey é um oficial aposentado da Marinha americana e desenvolvia junto com Arlete trabalhos sociais no Planalto, distribuindo cestas básicas.

Os rastros deixados pelos suspeitos nunca foram seguidos. Esse é o maior sinal de uma investigação precária. Precária, na visão de alguns delegados que estiveram à frente do caso, por falta de apoio do Estado em destinar equipe específica para acompanhar o inquérito.

Os erros da polícia fizeram com que a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB), que preside a CPI, proponha que fosse apurada a cumplicidade do Estado com os sumiços das crianças. "Precisa ser apu-

rado se houve colaboração do poder público, através das forças policiais, para o desfecho dos raptos", afirmou a parlamentar.

Os passos tortos da polícia são descritos minuciosamente pelo promotor Jovino Pereira, representante do Ministério Público Estadual na audiência. Ele relata falha na abertura de inquéritos, em remessas à Justiça, na resposta a solicitações do MP e conclui: "Tudo andou a passos de tartaruga". Pereira ressalta que nunca se seguiu o caminho de indícios apurados no início das investigações. "Nunca se apurou a possibilidade concreta de que as crianças tenham sido sequestradas para o tráfico de pessoas", disse o promotor.

O estorpecimento sobre a ineficácia das investigações foi descrito pela senadora Grazziotin: "Não houve o empenho necessário para investigar o caso. Tantas evidências e nada aconteceu. A meu ver, tinha condições de o caso ter tomado rumos diferentes", disse ao escutar o que foi relatado pelo promotor Jovino Pereira.

O senador Paulo Davim, vice-presidente da CPI, compartilhou da visão das demais autoridades e insinuou: "Talvez se as vítimas tivessem outra condição social, a investigação não estivesse nesse pé". Na visão de Davim, a audiência que transcorreu na manhã de ontem valeu mais do que 14 anos de investigação policial.



“

PRECISA SER APURADO SE HOUVE COLABORAÇÃO DO PODER PÚBLICO, ATRAVÉS DAS FORÇAS POLICIAIS, PARA O DESFECHO DOS RAPTOS”

Vanessa Grazziotin, Presidente da CPI do Senado

FAMILIARES JÁ HAVIAM FALADO DA TAL ARLETE

O nome de Arlete Cury Mahs consta na investigação desde seu início. O que surpreende é a ausência de providências a partir dos indícios. As suspeitas de familiares foram reiteradas em depoimentos à CPI do desaparecimento de crianças e adolescentes no ano de 2009.

No relatório da audiência pública realizada no dia 4 de dezembro de 2009, uma mãe de uma criança desaparecida fala sobre a suspeita. Lindalva Florêncio da Costa, mãe de Joseane Pereira dos Santos, relatou: "Olhe, para finalizar, depois da história, eu soube que tinha uma

dona em cima do forno do lixo que dava sacolão às mulheres. Era uma dona...quem recebia esse sacolão era ela. E disse que era uma tal de Arlete. E disse que até menino já foi levado para fora, tirado aqui de Natal por essa Arlete, que ela se passava por enfermeira, em cima do forno do lixo", lê-se na transcrição da audiência.

Uma das participações mais significativas na audiência foi a do delegado Elói Carvalho Xavier. Titular da 14ª DP na época dos crimes, Elói relatou as dificuldades que encontrou por não possuir estrutura adequada. Acrescentou que chegou a ser montada uma operação para impedir o embarque de Arlete e o companheiro para São Paulo, mas que acabou não sendo bem sucedida.

DEGEPOL DESIGNA O 14º DELEGADO PARA O CASO

A Polícia Civil informou, na manhã de ontem, que irá designar um novo delegado para ser responsável pelo inquérito das crianças desaparecidas do Planalto. O titular da Delegacia Especializada de Capturas (Decap), Ben-hur Cirino de Medeiros, terá o desafio de concluir a investigação.

A informação foi divulgada durante realização de audiência pública na Assembleia Legislativa. O delegado-geral da Polícia Civil, Fábio Rogério Silva, disse que publicará portaria oficializando a designação. Rogério justificou a medida

esclarecendo que cabe à Decap investigações sobre desaparecimento de pessoas.

Ben-hur é a 14ª autoridade policial a assumir o caso. Antes dele, já conduziram investigações os delegados Elói Carvalho Xavier, Antônio Carlos Nogueira, Stênio Pimentel, Adriana Shirley, Sheila Freitas, Manoel Alves, Kalina Leite, Francisco Quirino Filho, dentre outros. Atualmente, o inquérito estava sob responsabilidade do delegado Márcio Delgado Varandas. Por telefone, Ben-hur disse que preferia não comentar a investigação antes de ser designado oficialmente.



► **Jovino Pereira, promotor: "Tudo andou a passos de tartaruga"**



► **Márcio Delgado Varandas, delegado: "Sem condições de investigar"**

“RELAXEI”, DIZ DELEGADO

"Relaxe. Relaxe no sentido de que estava com muitas atribuições e sem condições de investigar". Essa foi a resposta apresentada pelo delegado Márcio Delgado Varandas ao ser questionado sobre o que tinha feito à frente do inquérito que apura os raptos de cinco crianças no bairro do Planalto.

A senadora Vanessa Grazziotin conduziu a audiência e convocou o delegado Varandas a responder sobre o atual andamento das investigações. Ele foi designado pela Delegacia-geral de Polícia

desde 2011 para dar andamento ao inquérito. Titular da DP de Macaíba, Varandas disse que estava com muitas atribuições.

"Por que todos os indícios não foram apurados no início? Houve muitas falhas, mas não vamos desistir", acrescentou o delegado. A expressão "relaxe" não foi bem recebida pelos integrantes da audiência e familiares que acompanhavam o evento.

"Isso foi uma confissão de culpa. Ele assumiu publicamente que prevaricou", disse o senador Paulo Davim (PV). Grazziotin também o repreendeu publicamente: "Lamentável que tenha se posicionado dessa forma".

PF NO RN AINDA NÃO FOI NOTIFICADA

"Não acredito que o caso seja elucidado com o trabalho da Polícia Civil. Por isso, requisitei a participação da Polícia Federal". A afirmação enfática partiu do senador Paulo Davim. Ele esclareceu que já oficiou ao Ministério da Justiça pedindo auxílio da Polícia Federal na investigação do sumiço das crianças do bairro do Planalto.

Ontem, a Superintendência da PF no RN informou que ainda não foi notificada oficialmente, esclarecendo que os trâmites possam estar em andamento em Brasília, sem conhecimento do setor no estado.

A participação da PF se dá pela aparente configuração de que o sumiço das crianças se caracterizou como tráfico de pessoas. Segundo o promotor Jovino Pereira, a possibilidade vinha sendo insistentemente levantada pelo Ministério Público, mas afastada pela Polícia Civil.

Em face das dificuldades na condução do inquérito no RN, a senadora Grazziotin chegou a sugerir que o caso passasse a ficar integralmente com a Polícia Federal, em vez de órgão apenas prestar auxílio.

O delegado-geral da Polícia Civil, Fábio Rogério Silva, respondeu às críticas direcionadas à instituição. "A Polícia Civil do RN tem capacidade para investigar qualquer tipo de crime. Não se pode macular a imagem da instituição por não ter resolvido esse caso. Estamos nos empenhando", disse Rogério.

MEMÓRIA

O desaparecimento das cinco crianças ocorreu no intervalo entre o dia 9 de novembro de 1998 e o dia 21 de dezembro de 2001. Moisés Alves da Silva (1 ano e 9 meses), Joseane Pereira dos Santos (8 anos), Yuri Ribeiro Cardoso (2 anos e 3 meses), Gilson Eneidino da Silva (2 anos e 3 meses) e Marília da Silva Gomes (2 anos e 2 meses) permanecem desaparecidos. Passado tanto tempo, as famílias não perdem a esperança de rever os filhos. "A gente se anima, mas depois tudo cai no esquecimento", diz Lindalva Florêncio, mãe de Joseane.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

DOIS POSTOS

Além da presidência da Câmara Federal, a bancada do Rio Grande do Norte pode ficar com o segundo posto mais importante da mesa: a primeira Secretaria. O Presidente do PSD, prefeito Gilberto Kassab bateu o martelo. O candidato do partido é o deputado Fábio Faria.

DATA DO DESENHO

A equipe da Falconi Consultoria vai entregar o desenho da reforma administrativa da Prefeitura de Mossoró, no final da próxima semana, à prefeita eleita Cláudia Regina. Só depois disso é que será deflagrado o processo de convites para o secretariado.

PRONTOS PARA A GUERRA



Existe um fato novo na corrida pela vaga de conselheiro do Tribunal de Contas: a disposição do sindicato dos funcionários questionar o nome que for indicado em relação às exigências legais, inclusive levando o assunto para o Judiciário. Ou seja: o nomeado não está livre de ser questionado.

LEITE EM PÓ

Sílvio Torquato, secretário de Desenvolvimento, tem encontro marcado, sexta-feira em São Paulo, com o empresário Rodolfo Nongai, maior acionista do grupo "Vencedor", que demonstrou interesse em montar uma unidade de produção de leite em pó no Rio Grande do Norte.

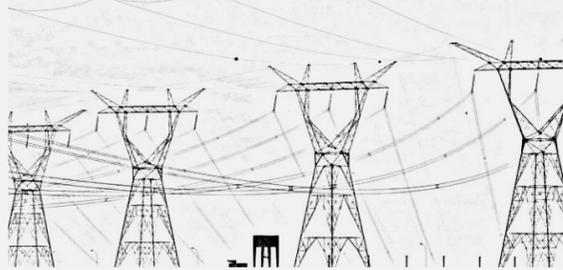
O CÉU DE LULA

O ex-presidente Lula reagiu com bom humor à possibilidade de se candidatar ao Senado: "Só assim eu vou para o céu sem precisar morrer", atribuindo a frase ao senador Darcy Ribeiro, embora, muito antes dele, o sertanejo Agemnor Maria a tenha divulgado.

BARREIRA SANITÁRIA

Em vez de argumentos econômicos, a Associação Brasileira de Criadores de Camarão pretende levantar barreiras sanitárias para inviabilizar a importação do camarão produzido na Argentina. Estudos realizados revelaram a existência de uma dezena de tipos de doenças nunca registradas nos nossos criatórios.

CARÊNCIA DE REDE



Num artigo que publicou na Folha de São Paulo, o senador Aécio Neves afirmou que "A energia produzida por parques eólicos no Nordeste é uma alternativa com a qual ainda não podemos contar, pois as linhas de transmissão que deveriam conectá-la ao sistema não foram concluídas pelo governo federal. Essa falta de planejamento provocou um aumento de custo no mercado de curto prazo. No início do ano, o custo da energia no mercado livre era de R\$ 120,00 e agora chega a R\$ 400,00".

Embora sem particularizar, terminou descrevendo a exata situação vivida nesse momento pelo Rio Grande do Norte, que tem se destacado na atração de investimentos nessa área.

De outra forma, e com outras palavras, o superintendente de Projetos e Construção de Transmissão da Chesf, Antônio Varejão, confirmou o mesmo diagnóstico, quando falou no Fórum Estadual de Energia do Rio Grande do Norte, realizado pela Assembleia Legislativa.

A palavra do Governo Federal não fala num hipotético copo metade vazio, prefere ver copo idêntico metade cheio. E promete que "até o final de 2013 o Rio Grande do Norte terá um acréscimo de 600 quilômetros de linhas de transmissão de 230 quilovolts para transportar a energia produzida pelos parques eólicos em operação no estado".

Direito de pergunta: E até lá?

O Governo Federal adotou um rígido modelo de contrato para aquisição de energia gerada, estabelecendo penas pesadas para quem não atender aos prazos estabelecidos para a entrega da energia comprada em vários leilões, que permitiram a diversificação da matriz energética do Brasil.

O mesmo modelo de leilões que serviu para a instalação das fontes geradoras também serviu para a contratação das linhas de transmissão, e essa parte foi vencida pela estatal Chesf, presente no nosso Rio Grande do Norte há quase cinquenta anos.

Para os muitos investidores que estão apostando na geração de energia eólica e que escolheram o nosso Rio Grande do Norte pelas suas condições inigualáveis para receber esses investimentos, a infraestrutura de transmissão é fundamental para a atividade.

Para o mês de dezembro está programado um novo leilão, inclusive de novas linhas para entrarem em operação ainda em 2014.

Nas palavras do próprio diretor da Chesf, o Rio Grande do Norte vai se transformar num parque hidroelétrico com porte similar a uma das usinas do complexo de Paulo Afonso, e com todas essas linhas se converterá num importante centro de produção de energia trazendo confiabilidade para todo o Nordeste.

Até lá estão sendo programadas fórmulas alternativas para atender aos prazos instalados.

A iniciativa da Assembleia Legislativa permitiu que esses temas, que dificilmente fazem parte da rotina dos norte-rio-grandenses, tivessem a necessária visibilidade para que se possa criar uma consciência das nossas perspectivas assim como das nossas carências.



“ Eu fui voto vencido. Acho que é um equívoco.”

DA DEPUTADA FÁTIMA BEZERRA, SOBRE A DECISÃO DO PT DE NÃO PARTICIPAR DA ADMINISTRAÇÃO CARLOS EDUARDO

ZUM ZUM ZUM

- Paulo Roberto Alves será eleito, hoje, presidente do Tribunal de Contas. Toma posse dia 28.
- Tempo de corrigir: o ouvidor do Tribunal de Contas será o conselheiro Renato Dias.
- Pibinho: o crescimento da economia brasileira este ano fica em 1.27%.
- O Comitê de Imprensa da Câmara

de Natal realizará, hoje, a escolha do Parlamentar do Ano.

- Começa, hoje, na Assembleia Legislativa, o 2º Encontro Estadual sobre Saúde do Trabalhador e Controle Social.
- A Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa realiza audiência pública, hoje, para examinar os relatórios trimestrais da Saúde e Finanças.

- Completa 70 anos no dia de hoje que Natal ganhava uma primeira tentativa de telefonia interurbana, com a chegada da Radional, Cia. Rádio Internacional do Brasil.
- Hoje é o Dia Mundial da Propaganda. Dia do Publicitário.
- Com apoio da Petrobras começam hoje, em Natal, Mossoró e Macau,

POUCOS APROVADOS

O percentual de aprovados no último exame de ordem, com provas realizadas em setembro e outubro, foi muito baixo: 16.3%. Dos 1.864 inscritos, apenas 304 vão ganhar suas carteirinhas de advogado: 247 deles em Natal e 57 em Mossoró.

COM ABATIMENTO

O bloco Burro Elétrico, que desfila quinta-feira na abertura do Carnatal, oferece uma promoção especial para os jornalistas. Com a venda das "cangalhas", que custam R\$ 150, a R\$ 120, na sede do Sindicato.

PORTA ABERTA

O canto de carroceria que a direção nacional do PV deu no deputado Gilson Moura, não o indicando para nenhum posto no diretório estadual na refundação do partido, no último sábado, pode ser a porta aberta para ele migrar para outra legenda. Dizem que o deputado foi penalizado por sua aproximação com a prefeita Mírcia de Sousa.

MAIS UM

O presidente do Grupo Pão de Açúcar, Enéas Pestana Neto, é esperado em Natal para a inauguração da nova loja "Extra Hiper", na Avenida Maria Lacerda, em Nova Pamamirim, que estará aberta logo às cinco da manhã e que representou investimento de R\$ 32 milhões. É o terceiro hipermercado Extra no RN.

LÍNGUA FERINA

Falar mal de ex-patrão em rede social pode render condenação na Justiça do Trabalho. O TST decidiu contra a ex-funcionária de uma pet shop de Curitiba, que depois que deixou a empresa passou a falar mal dos ex-patrões e do serviço. O relator da matéria foi o ministro Emanuel Pereira, considerou as ofensas graves: "sabendo-se que os números de acessos em tais redes sociais é tão desconhecido quanto incontrolável". A ex-funcionária foi condenada a pagar R\$ 2 mil pelas ofensas.

PROBLEMA DA POLUIÇÃO

Quem disse que a poluição é um problema, apenas, dos centros mais desenvolvidos? Na cidade de Jardim do Seridó, o Ministério Público abriu um inquérito civil para apurar responsabilidades pela poluição ambiental provocada por produtos químicos e pó de madeira no Conjunto Ana Cunha.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Bagunça nas ruas

Este NOVO JORNAL mostrou domingo, numa ampla reportagem apoiada em flagrantes fotográficos, que, a despeito das falhas de fiscalização dos órgãos responsáveis, inúmeros problemas vividos diariamente no trânsito da capital estão ligados à irresponsabilidade dos condutores.

Evidente que a ousadia de quem é useiro e vezeiro em desrespeitar as normas de trânsito cresce à proporção que se nota a falta de fiscalização. Também neste caso, como em outros, a sensação de impunidade estimula o desrespeito à lei.

Os gargalos existentes no trânsito de Natal são tão grandes que tornou-se comum culpar o excesso de carros no sistema, a falta de policiamento, a ausência de pontos de estacionamento e de vias para escoar o tráfego nos locais mais congestionados. Tudo isso é problemático, sim, e merece fazer tempo a interferência das autoridades do setor a fim de, ao menos, regular o fluxo.

Há, porém, outro aspecto, exatamente o registrado na reportagem de domingo deste jornal: em muitos casos, além das questões cotidianas do trânsito, decorrentes de todos os males listados mais acima, há ainda o desrespeito dos próprios motoristas.

Há caminhões que simplesmente param em vias de tráfego para desembarcar produtos – e nos horários mais inconvenientes –, carros que estacionam em filas duplas e até triplas, motoristas que param para conversar em plena faixa de movimento e gente que parece desconhecer as regras mínimas da legislação.

O problema é de tal vulto e tão rotineiro que os motoristas nem percebem o quanto estes pequenos atropelos em praticamente todos os bairros e regiões de Natal concorrem para tornar o ato de dirigir tanto mais estressante quanto perigoso.

A isso se soma a falta de fiscalização e de uma punição rigorosa capaz de inibir, de verdade, os infratores. As irregularidades do trânsito, ainda mais numa cidade em que conduzir veículos se tornou, em certo grau, atividade de risco, precisam ser coibidas, a fim de que se possa dar um basta nos abusos.

Sem isso, quem se dispuser a fazer o mesmo que fez este jornal na semana passada, ou seja, voltar os olhos somente para os flagrantes de abusos cotidianos no meio da rua, encontrará o mesmo todos os dias.

Muitas vezes, de tanto conviver com o erro, o cidadão acaba nem percebendo que ele permanece ali. Esses desrespeitos, porém, precisam ser combatidos por quem tem poder para isso, sob pena de se passar a considerar legal o que é ilegal.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Se a moda pega

São "retardados" ou "idiotas" as pessoas que, nos sábados à tarde, preferem assistir ao desenho animado do Pica-Pau exibido na TV Record, ao programa TV Xuxa, da rede Globo, encabeçado pela eterna adolescente, enXuta, Xuxa Meneghel, que há anos engorda seus bolsos vendendo fantasias de consumo na forma de CD's, diversos produtos que vão de roupas a comida e, mais recentemente, DVD's infantis que ajudam a "distrair" a criança. A pecha de retardados e idiotas aos telespectadores rebeldes que se recusam a assistir a "Rainha dos Baixinhos" foi dada pelo diretor do seu programa, Mário Meirelles, no twitter; provavelmente motivado pelos baixos índices de audiência que a loira tem atraído para seu programa, em detrimento ao concorrente.

Como sempre, após declarações bombásticas e que ganham a atenção dos internautas, gerando grande repercussão no ambiente dos 140 caracteres, o diretor resolveu pedir desculpas, mas a emenda saiu pior que o soneto. Ele argumentou que o programa da Xuxa incentivava a cultura. Pois bem, fiquei escarafunchando meus botões e, relembrei que desde a época em que assistia ao "Xou da Xuxa", até os tempos atuais, meus ganhos culturais com a Xuxa foram sonhar em ser Paqueta; desejar ter uma bota branca; usar roupas com aqueles enfeites ridículos nos ombros, que me faziam parecer ter os ombros do He-Man; falar "o cara lá de cima", ao invés de Deus, Javé ou o Todo Poderoso e ouvir desmesuradamente canções como "Turma da Xuxa ahhhh!" e "Meu cãozinho Xuxo". De lá para cá, penso que os legados culturais da Rainha dos Baixinhos para as próximas gerações que foram embaladas pelos seus programas de auditório, não fugiram muito às regras das que eu vivenciei. É verdade que fui mais fã do desenho "Caverna do Dragão", exibido na Xuxa, do que o desenho do Pica-Pau, criado nos EUA, nos anos 1940 do século passado. Mas, sem dúvida, este segundo preserva um certo cinismo, no sentido filosófico da palavra, muito mais inteligente e interessante para qualquer geração.

Já pensou se a moda pega? E todo mundo resolve dizer que o que é exibido na TV ou circula pela simpatia do senso comum é cultura? Será que alguns de nós saudosos e órfãos, por exemplo, dos grandes festivais musicais, ou telespectadores de programas como o "Entrevivos", "De lá para cá" e "Café Filosófico", vamos ter que nos contentar com as contribuições culturais de programas como os que exibem os preparativos e aquecem os fãs do Carnatal? Medo!

Todo mundo tem direito a entretenimento e a, inclusive, escolher o que melhor lhe aprouver. Mas, não confundamos entretenimento, lavagem cerebral, ode ao consumo, incentivo exacerbado ao uso do álcool e assassínio aos tímpanos com um conceito tão amplo e complexo quanto é o de cultura.

UM NOVO MUNDO DE CONHECIMENTO A CADA CLIQUE.

O Contemporâneo tornou-se parceiro do educacional.com.br, o maior portal de educação do país. A partir de 2013, todo Fundamental I terá acesso ao site que oferece serviços e projetos exclusivos. Faça parte desse universo de informações!



Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Café com leite

Aécio Neves evitou assumir publicamente ontem sua candidatura à Presidência, mesmo após apelos de FHC e Sérgio Guerra, porque pretende fazer consulta protocolar a Geraldo Alckmin sobre suas pretensões em 2014. Ciente da necessidade de antecipar a largada da corrida eleitoral, o senador mineiro não quer melindrar o PSDB paulista, mas deverá se atirar na disputa pelo Planalto tão logo o governador sinalize que sua intenção é a de pleitear novo mandato em São Paulo.

HORÁRIO NOBRE

Apesar da festa para lançar Aécio ontem, aliados cobram do senador mais vigor no embate com o PT. “Quem aparece no ‘Jornal Nacional’ para criticar esses escândalos todos é o Álvaro Dias”, diz um grão-tucano, referindo-se ao paranaense, que pretende submeter seu nome a eventual prévia.

NÃO SE VÁ

Alckmin fez aceno a Gilberto Kassab, em namoro com o PT, e consultou Guilherme Afif sobre a perspectiva de reedição da aliança com o PSD em 2014. Emissários fizeram chegar ao vice que a sigla pode ter mais espaço no secretariado. O governador teme conviver com um opositor no Bandeirantes.

CLASSIFICADOS

Desalojado da Secretaria de Desenvolvimento na gênese do novo partido de Kassab, Afif dirige o comitê de PPPs. Embora o prefeito paulistano desconfie do gesto de Alckmin, o vice-governador prefere evitar ruptura precoce com o PSDB.

ONDE PEGA

Em conversas reservadas, Alckmin lembra que seu vice pilota uma rede de associações comerciais instalada em 400 cidades.

RODÍZIO

A um mês do término de seu mandato, Kassab trocou 13 dos 31 titulares das subprefeituras.

MOSAICO

Dirigentes das correntes Mensagem ao Partido e CNB saíram frustrados de encontros com Fernando Haddad ontem. As alas petistas se dizem subrepresentadas no primeiro escalão.

MINHA CASA...

A família de Rosemary Noronha é dona de dois imóveis da Bancoop na Mooca. Além do apartamento a que ela se refe-

ria em email com Paulo Vieira sobre prestação atrasada, seu irmão Edson Lara Nóvoa tem outro no mesmo condomínio.

... MINHA VIDA

O empreendimento da Bancoop na Mooca tem entre os proprietários outros petistas notórios, como o antecessor de Rose no escritório da Presidência em São Paulo, José Carlos Espinoza, e Osvaldo Bargas, ambos personagens do escândalo dos aloprados.

ASSEMBLEIA

Associações de mutuários da Bancoop marcaram reunião no Ministério Público para pedir investigação sobre pagamento de prestações de Rose.

PROVETA

Peemedebistas que acompanharam o processo de indicação do petista Mauro Hauschild para o INSS relatam que Renan Calheiros (PMDB) apenas acolheu pedido do ministro José Dias Toffoli, do STF, ao presidente do Senado, José Sarney.

LITURGIA 1

Colegas de Luiz Fux no STF esperam que o ministro use a sessão de turma, hoje, para explicar detalhes dos encontros com próceres petistas que admitiu à Folha ter tido durante sua campanha pela nomeação.

LITURGIA 2

Pegou mal principalmente Fux atribuir sua proximidade com o ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci a uma decisão que proferiu quando era do STJ.

BURACOS

Sem eleições em 2013, despencou o volume de emendas apresentadas ao Orçamento para obras em estradas. Foram R\$ 12 bilhões propostos em 2012. Para o próximo ano, os aditivos para o Ministério dos Transportes somam R\$ 5,6 bilhões.

TIROTEIO

“Eu me recusei a apoiar candidatos ‘laranjas’ do PSDB. No meu caso, a direção do partido pode ganhar tempo. Peço para sair antes.”

DO SECRETÁRIO EDSON APARECIDO (DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO), sobre o pedido de expulsão por “infidelidade” na comissão de ética tucana.

CONTRAPONTO

LAÇOS DE FAMÍLIA

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, participava de evento com jornalistas internacionais que farão a cobertura da Copa das Confederações quando foi perguntado por um norte-americano sobre qual seleção deverá ganhar a Copa de 2014.

Depois de reafirmar que acreditava no título brasileiro, o ministro relembrou o episódio de 1950, quando o Brasil perdeu para a seleção uruguaia em pleno Maracanã.

- Perder para o Uruguai foi como perder para um irmão mais novo. Podia ser pior. Se fosse para a Argentina, seria como perder para o cunhado.

O ADEUS DE MICARLA

/ FORA / EM ENTREVISTA À FOLHA DE S. PAULO, PREFEITA AFASTADA DE NATAL ANUNCIA QUE VAI SAIR DO PV E DA VIDA PÚBLICA

MAIS DE UM mês após ter sido afastada da Prefeitura do Natal, a jornalista Micarla de Sousa (PV) concedeu nova entrevista - a primeira, no dia em que recebeu a notícia, foi ao NOVO JORNAL. Dessa vez, falou à Folha de S. Paulo, reiterando que foi injustiçada e revelando que vai deixar o Partido Verde. Micarla deixou ainda na entrevista uma nota enigmática, ao dizer que é um “arquivo vivo”.

As notícias sobre a saída do PV remontam a antes do afastamento da prefeita, mas ela negava com frequência. A direção nacional da legenda sinalizara em meados deste ano que o partido não estava satisfeito com o desgaste e que foi submetido em face da gestão prevista em Natal não ter logrado êxito. A prefeita afastada chegou a utilizar sua conta no Twitter para dizer que sua saída do partido não passava de especulação. À Folha, entretanto, ele confirmou que vai se desfiliar, e alegou abandono para argumentar seu ato. “Simplesmente decidiram me afastar da presidência [estadual] do partido. Essa dor do PV foi maior do que a dor da injustiça da Justiça” declarou a prefeita afastada. Micarla resgatou sua trajetória meteórica na política e se disse, novamente, perseguida por forças políticas. Preferiu não nominar seus algozes, mas deu uma declaração enigmática: “Sou muito temida pelos poderosos. Tenho a sensação de que sei demais, que sou um arquivo vivo. A partir do momento que comecei a dizer não às pessoas mais fortes e influentes do Estado, mi-



► Micarla vai pedir desfiliação do PV após ser destituída da presidência

nha vida se tornou um martírio”. Embora não cite nomes, a prefeita deve se referir ao arco de alianças que a sustentaram em 2008 e a conduziram à acachapante vitória em primeiro turno sobre a deputada federal Fátima Bezerra. Passada aquela eleição, os principais líderes do Estado estavam aliados à primeira prefeita do PV. Um a um, quando Micarla começou a conduzir o barco para onde não desejavam, os aliados foram deixando a administração. Até hoje, a jornalista diz

que o ato, tratado por ela como um boicote, foi decisivo para o atual momento de amargura.

ARQUIVO

Ao citar a falta de apoios, a jornalista Micarla de Sousa diz ser temida pelos poderosos. “Tenho a sensação de que sei demais, de que sou um arquivo vivo de muitas coisas. O que aconteceu comigo foi uma grande história, uma grande estrutura montada, e não foi da noite para o dia”. Ela preferiu não opinar a res-

peito desses inimigos terem munido o Ministério Público com elementos que embasaram seu afastamento. A possibilidade de Micarla revelar o que diz saber poderá estar guardado em seu projeto futuro. Ela afirmou que pretende encerrar esse ciclo e escrever um livro sobre sua trajetória. “Quero escrever um livro, fazer uma trilogia sobre o início da cruz até os dias futuros”, afirmou, citando ainda que vai se dedicar à família e às empresas de seu grupo.

MÁSCARAS QUE CAÍRAM

Micarla ainda alimenta a esperança de sair da política de maneira digna. A menos de um mês para ser encerrado o seu mandato, ela aposta em um retorno ao Palácio Felipe Camarão. Para a jornalista, o afastamento despiu as máscaras de alguns asseclas. “O mais difícil para mim, o maior aprendizado, não foi a rotina. Foi ver quantas máscaras caíram nesse período e como o poder faz amigos e a falta dele afasta as pessoas. [...] Não fui julgada, não fui denunciada. Não existe nada. Existem, apenas,

como é colocado pelo Ministério Público, indícios de que haja alguma coisa”.

Assim como disse ao NOVO JORNAL, a prefeita afastada negou ter utilizado dinheiro público para honrar despesas pessoais. Micarla de Sousa diz que foi julgada moralmente e afastada por um conjunto de indícios, que tratou de descaracterizar. “Chegar e dizer que Micarla teve gasto mensal de R\$ 140 mil. Onde? [Francisco] Assis, que era secretário-adjunto financeiro da Saúde, trabalhava comigo antes

de meu pai falecer. Meu pai faleceu há 14 anos. Ele [Assis] sempre cuidou da minha vida financeira. Encontraram na casa dele uma planilha mostrando quanto eu devia e não quanto eu gastava”. As dívidas, segundo garantiu, resultaram de sua incapacidade de dar não aos necessitados. “Quantas vezes peguei meu salário, meu cartão de crédito, para ajudar alguém que chegava e dizia: preciso fazer tratamento em São Paulo e preciso de passagem e hospedagem? Quantas vezes reconstruí casas que esta-

vam para cair na cabeça das pessoas. As pessoas podem achar piegas ou duvidar. Mas isso provocou um descontrole financeiro meu”, disse ela, que negou que tal descontrole tenha se estendido às contas do Município. Ela reconhece, todavia, que não acertou ao colocar o mesmo gerente pessoal de finanças para administrar recursos públicos. “Deixei a mesma pessoa [Assis] por questão de confiança. Porque ele fazia isso pra mim há mais de dez anos. Mas não acho que tenha algo de obscuro nisso.”

/ CAUC /

Justiça libera Natal de “lista negra” e salva dinheiro da Copa

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

UMA DECISÃO LIMINAR da 4ª Vara da Justiça Federal deixa o município de Natal livre para negociar contratos com a Caixa Econômica Federal, situação restrita anteriormente por a prefeitura estar inscrita no Cadastro Único de Convênios (CAUC), o cadastro negativo que lista os municípios e estados devedores da União.

A decisão do juiz federal Janilson Bezerra de Siqueira faz com que sejam desbloqueados

cerca de R\$ 700 milhões, destinados à execução das obras de mobilidade urbana da Copa de 2014 e a recuperação da orla marítima Ponta Negra. Sem a liminar, havia o risco de o dinheiro ser perdido por causa do impedimento em assinar os convênios.

O procurador-geral do município, Wilkie Rebouças, diz que a liminar traz um “grande alívio” para a equipe de transição, tanto por parte do empenho do prefeito em exercício, Paulinho Freire, quanto pelo prefeito eleito, Carlos Eduardo.

“Foi um trabalho árduo feito pelas duas equipes de transição e sem a liminar o município iria ficar em uma situação muito difícil”, conta ele. O procurador acrescenta que a prefeitura não deve apresentar nenhuma contrapartida para o cumprimento da liminar. “As equipes estão totalmente livres para seguirem com seus atos administrativo quanto a este assunto”, disse Rebouças.

Para se ter uma ideia do quanto o município estava perto de uma data limite, terminava no dia 7 de dezembro,

sexta-feira, o prazo final para a assinatura de convênios da ordem de R\$ 17 milhões para reestruturação da orla, parte do dinheiro que seria perdida sem a liminar da 4ª Vara Federal.

“Desse modo, restaria indubitosa a necessidade de se excluir ou suspender os efeitos da inscrição do município de Natal no sistema em questão, apenas quanto aos contratos/convênios desta demanda, sob pena de prejudicar a população por causa de desastrosa administração anterior”, sentenciou o juiz.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL

NOVO JORNAL

(84) 3342.0369

novojornal.jor.br

novojornalrn

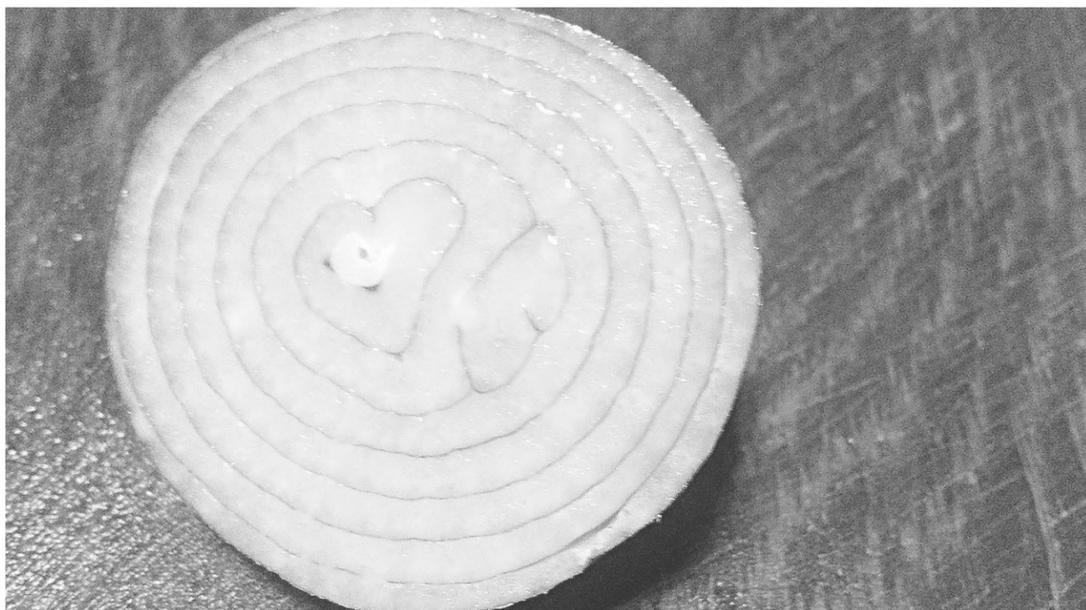


Ao meu amigo mané. Ou a mim mesmo

Algo incômodo e bastante triste da vida é passar na rua, ver aquele cara que frequentou sua casa ou com o qual você andava grudado no colégio, segundo grau, e perceber que ali, naquela calçada, está exatamente uma pessoa com a qual você não quer falar. Nada contra o sujeito. Ou tudo. Mas o tempo, a rotina, a vida na cidade, o acumulado dos anos, as mudanças de personalidade, de emprego, de preferências, de atitudes e opiniões, nos fazem perceber que, em muitos casos, grandes amigos nossos – em determinada época – são imbecis. Imbecis completos. Imbecis incuráveis.

Sim. Aquele cara com o qual você saiu diversas vezes; e conversou sobre assuntos em comum, com o tempo, transformou-se na melhor e mais representativa imagem de um idiota. É interessante notar como isso vai ocorrendo. Um dia você percebe que já não convive com aquele rapaz. Independente do tempo, sempre é uma alegria quando se falam ao telefone. Mas quando a ligação termina, resta uma sensação incômoda de ter falado com um mané cujos comentários denotam sua curta inteligência.

Os anos passam mais um pouco e só de lembrar aquela pessoa você já fica todo empolado, alérgico à presença daquela entidade de mau gosto. E quando encontra? Mil sorrisos... Todos com uma boa dose de falsidade. É claro que nem todos são assim. Há os velhos ami-



gos que simplesmente incomodam porque já não há o que dizer. Os dois sujeitos que foram feito irmãos no passado se encontram num shopping e, um deles, sequer consegue lembrar o nome do outro, o apelido. E comete a gafe de perguntar por alguém que não faz parte do círculo de amizade.

O tempo, brother, é cruel. E amizade não se força. Nem simpatia. Cabe aqui o registro de que certamente nin-

guém tem culpa com relação a esses casos. Todo mundo tem o direito de mudar. Melhor que mude mesmo. Todo mundo que já passou pela situação em questão sabe, inclusive, que em determinado momento da vida, o curso do rio é quem diz aonde você vai. Quando você percebe, já está num ponto (resultado de suas escolhas) que não tem mais volta. Não dá mais para estar de mochila andando pelo Centro da cidade, indo tomar uma

cerveja, apreciar o sol ou jogar basquete às 16h30 na quadra da Cohab. Infelizmente. Tem um trabalho, um horário, um compromisso. É isso. Fazer o quê?

Pode-se desejar, apenas. De minha parte, eu desejaria que nossa educação fosse aprimorada a ponto de que pudéssemos passar a aprender a desconhecer as pessoas, num processo muito natural, como quem está conhecendo-as. Assim, fãmos esquecendo, relevando, abs-

traído os tais defeitos e comportamentos que se acumularam como lixo atrás da porta da imagem daquela pessoa até que, um dia, ao lembrar dela, sentiríamos saudade e passaríamos a reconhecê-la, conhecê-la novamente, como se fosse algo inédito. Como se fosse novidade. Com o passar desse reconhecimento, surpresos, em determinado momento, descobriríamos que esse novo sujeito que se apresenta como novo amigo é ninguém menos que aquele velho companheiro das saídas na universidade. Aquele que até hoje tem uma história pouco conhecida que sempre é motivo de risada saudável entre os mais próximos. É claro que esse desejo de fim de mundo é impossível. Ninguém abstrai de si. O que se há de fazer? Ser prático.

Sendo assim, desde já, por mim, se você acha que me enquadrado exatamente na descrição que inicia este texto, velho amigo, sintá-se desobrigado de se dirigir a mim. Ou melhor: me desconsidere, me desconheça, que eu entendi e farei o mesmo. Quem sabe em um, dois ou dez anos, felizes, nos reencontremos para relembra como nos esquecemos. E comentar como isso, graças à mágica do tempo, fez bem à nossa amizade, algo feito para durar, que ficou um pouco poluído pela rotina, mas que agora, graças ao nosso desconhecimento, tornou-se algo muito melhor. Se o mundo não terminar, irmão, te vejo no futuro...



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES
PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Um homem livre

Um detalhe na reportagem sobre a vida do presidente do Uruguai, Pepe Mujica, exibida no domingo pela Rede Globo, deve ter passado despercebido de muita gente. No final da matéria "O presidente mais pobre do mundo", os apresentadores do "Fantástico" não fizeram nenhum daqueles gestos com que manifestam aprovação ou surpresa diante do que acaba de ser noticiado. Mantiveram-se impassíveis, até engatarem a chamada da próxima atração.

Para mim, isso é simbólico. Imagino que milhões de telespectadores, ao contrário do que se espera, também acharam esquisito um presidente que renuncia o conforto do palácio presidencial e prefere morar numa pequena chácara, doa 80% de seu salário para instituições de caridade, vai para o trabalho dirigindo seu velho Fusca e, sempre que pode, dispensa ternos e os trapapés do poder. Não nos livramos facilmente da influência de conceitos atávicos e da ritualística que nos faz acreditar que situações criadas em função de ideologias são eventos naturais que existem desde sempre.

As câmeras mostraram a singeleza da casa do presidente, mais modesta que as da emergente classe C brasileira, mas não puderam capturar cenas ainda mais despojadas de seu dia a dia. Um presidente que vai pessoalmente comprar uma tampa de privada e que, reconhecido por jogadores de um time de várzea, aceita o convite para dar ali mesmo uma palestra para a equipe é excêntrico. Talvez para as nossas elites, Mujica não passe de um populista, e para os nossos pobres, seja apenas um tolo. Onde já se viu alguém dar de cara com a fortuna e recusar-se a deitar com ela?

Tenho discordâncias com o presidente uruguaio. Afinal, eu não aprovaria sua aprovação à descriminalização incondicional do aborto e ainda estaria discutindo sua opção pela descriminalização da maconha, sob o argumento de que assim se destruirá a máquina do narcotráfico (improvável, se o homem, desconectado de si mesmo, continuar dependente de emoções eletrizantes). Mas eu não poderia deixar de tirar o chapéu para esse homem que maturou na prisão, sob a ditadura que ele ajudou a derrubar, um estilo de vida lastreado em profunda sabedoria.

Mujica quer usar a política como instrumento de mudança, mas não quer ser escravo de sua estrutura. Quer mostrar que o líder deve ser servidor e não servido (um velho ensinamento cristão), e que é possível viver bem com menos. O guerrilheiro tupamaro, que um dia quis mudar o mundo pelas armas, descobriu, enfim, que sistemas viciados só ruem quando o indivíduo os enfrenta vivendo sob novos valores. "Eu não sou pobre", diz o presidente. "Pobre é quem necessita de muito para viver. Tenho privacidade e tempo para cuidar das coisas que realmente gosto". Ghandi e Francisco de Assis assinariam abaixo.

Sinuca de Paulinho

Depois de ler o Editorial da edição do último sábado, "A 'sinuca' de Paulinho", refleti sobre dois aspectos: Os desvios do dinheiro do erário municipal durante a administração da Borboleta, crime pelo qual ela deveria estar presa e condenada a devolver, se ficar provada sua culpa, e o outro crime de deixar de concluir as obras do Mercado das Rocas, transformado agora num monstro inacabado. Além de crime deveria ser punida por burrice. Realmente, eu não queria estar no lugar de Paulinho Freire, que para agravar ainda mais a sua dor de cabeça ainda prometeu a famigerado "apoio logístico" da Prefeitura à Destaque, sua empresa promotora da basbaquice chamada Carnatal. A Destaque age como se fosse dona da cidade: interdita ruas e avenidas, retira os semáforos e deixa o corredor da folia mais limpo e mais maquiado do que rosto de debutante. Ali é uma outra Natal enquanto as demais ruas continuam sujas e esburacadas. P.S. Zé das Cuias afirma que o problema maior de nossa seleção não tem nada a ver com técnico A ou B. O que falta mesmo é jogador de um futebol que desaprendemos a jogar.

Geraldo Batista
Por e-mail

Aplicativo

Baixando o app do @NovoJornalRN no meu celular. Não vou mentir, adorei a ideia! Parabéns aos seus criadores!

Ana Paty Furtunato, @aninhafurtunato
Pelo Twitter

Aplicativo 2

Sempre inovando: testado e aprovado o aplicativo do @NovoJornalRN para Android. #informaçãodebolso

Leide Franco, @LeideFranco
Pelo Twitter

Aplicativo 3

@NovoJornalRN Só agora baixei o novo aplicativo para iPhone do Novo Jornal. Muito Bom. Parabéns a todos!

Arturo Arruda Câmara, @arturoarruda
Pelo Twitter

Site

Após o pioneiro app, surge um novo portal! Sucesso ao @NovoJornalRN e todos da equipe!

Rayane Mainara, @rayanemainara
Pelo Twitter

Site 2

Gostei do novo site do @NovoJornalRN. Bacana mesmo, com o jornalismo que dá gosto de

ler: contestador, de opinião e até engraçado às vezes.

Erik Oliveira, @OliveiraErik
Pelo Twitter

Site 3

Novo site para minha lista de favoritos. Parabéns @NovoJornalRN!

Carol Reis, @carolreism
Pelo Twitter

Site 4

Gostei muito do novo site do @NovoJornalRN. Parabéns!

Saulo Vale, @SauloVale
Pelo Twitter

Perdão

Tocante ler no @NovoJornalRN que o ex-deputado J. Faustino perdou os acusadores. Q coisa edificante!

Stella Galvão, @stellag19
Pelo Twitter

Serra do Mel

@NovoJornalRN Alguém explica pq já comemoram na Serra do Mel resultado de processo Q talvez seja julgado 3a. que vem? Ministra Luciana Lócio.

Joaquim Crispiniano, @CrispinianoNeto
Pelo Twitter

Trânsito

@NovoJornalRN dando show de reportagem na matéria sobre a desordem no trânsito de Natal, dando os nomes das lojas que contribuem com o caos.

Alex Gurgel, @alex_gurgel
Pelo Twitter

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ
MÉDIO EMPREENDEDOR DE BRASIL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

PROMO i30

Uma super oportunidade!

i30 AUTOMÁTICO, PRONTA ENTREGA.

R\$ **55.990**

50% a vista e o restante em 24 vezes sem juros.



RODAS ARO 17"

HYUNDAI i30.

O MAIS LUXUOSO E EQUIPADO DA CATEGORIA EM ITENS DE SÉRIE E OPCIONAIS AGORA COM UMA CONDIÇÃO IMPERDÍVEL.



FIFA WORLD CUP
Brasil
PATROCINADORA OFICIAL



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



8 AIR BAGS

FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. SENSORES DE ESTACIONAMENTO. SENSORES DE CHUVA.



CÂMBIO AUTOMÁTICO

MULTIMARCHAS, TORNA-DO AS TROCAS IMPERCEPTÍVEIS. DIREÇÃO ELÉTRICA.



SISTEMA DE SOM

COM MP3, ENTRADA PARA IPOD E DISQUETEIRA NO PAINEL PARA 6 CDS. CONTROLES NO VOLANTE. PILOTO AUTOMÁTICO NA DIREÇÃO.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA



CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 27.995,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.263,36 (COM SPF*) VALOR À VISTA R\$ 55.990,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 58.315,64. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANÇEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 04/12/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
* SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL).

Respeite a sinalização de trânsito



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



/ PORTO SEGURO /

Comissão de Ética quer explicações de indiciados

FOLHAPRESS

A COMISSÃO DE Ética Pública da Presidência da República decidiu por unanimidade na tarde de ontem pedir informações a quatro dos indiciados na Operação Porto Seguro, da Polícia Federal, além de cópia integral da investigação sobre corrupção e tráfico de influência dentro do governo federal.

Por enquanto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o advogado-geral da União, Luiz Inácio Adams, responsáveis pela indicação de alguns dos indiciados, não serão chamados a prestar esclarecimentos, segundo o presidente da comissão, Américo Lacombe. "Vamos degrau por degrau", disse Lacombe logo após a reunião da Comissão de Ética no Palácio do Planalto.

Depois de notificados, os irmãos Rubens e Paulo Vieira, diretores da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) e ANA (Agência Nacional de Águas), respectivamente, José Weber Holanda, ex-número dois da AGU (Advocacia-Geral da União) e a ex-chefe do escritório da Presidência em São Paulo Rosemary Noronha terão dez dias para se explicar e esclarecer as dúvidas da Comissão de Ética.

A depender das respostas, a serem entregues por escrito, Lacombe não descarta convocar uma reunião extraordinária ainda este mês para decidir se será aberto processo contra os servidores e ex-servidores indiciados pela Polícia Federal por suspeita de corrupção e tráfico de influência. A comissão pode, por exemplo, recomendar a demissão dos diretores das agências reguladoras que estão afastados dos cargos e pode censurar que já foi exonerado. «Não podemos prender ninguém, nem mandar para a cadeia. Mas quem for censurado perde a condição de reputação ilibada», explicou Lacombe.

Questionado novamente sobre a possibilidade de o ex-presidente da República vir a público prestar esclarecimentos, Lacombe disse: «Se ele quiser».

combe, lembrando que as sanções para os que já deixaram o governo podem ser consideradas caso eles voltem a assumir um cargo público. Os conselheiros da comissão avaliaram que Luiz Inácio Adams não deve, neste momento, ser chamado a dar explicações.

O advogado-geral da União indicou Weber para ser seu braço direito mesmo sabendo que o amigo estava envolvido em processos de irregularidades em outros órgãos públicos. Agora Weber é suspeito de negociar pareceres. "No momento, não vimos nada contra ele. Ele não pode ser responsabilizado por todo mundo que indica", argumentou Lacombe. Sobre Lula, que indicou Rosemary Noronha para o cargo de assessora e que assinou as nomeações negociadas pelo grupo investigado pela PF, entre eles, os irmãos Vieira para a ANA e ANAC, Lacombe disse: "Vamos ver depois, vamos ir devagar, degrau por degrau".

Questionado novamente sobre a possibilidade de o ex-presidente da República vir a público prestar esclarecimentos, Lacombe disse: «Se ele quiser».

CASO ANTIGO

A Comissão de Ética já havia se manifestado contra um dos quatro indiciados que agora terão de prestar esclarecimentos à Presidência da República.

Paulo Vieira, apontado como o principal nome do grupo investigado pela PF, consultou a Comissão de Ética sobre a possibilidade de acumular o cargo de diretor da ANA e de conselheiro da Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo).

Em abril deste ano, numa decisão unânime, Vieira foi advertido que não poderia ocupar as duas funções. Ele entrou com um pedido de reconsideração que foi igualmente negado em novembro.

TUCANO SUGERE CPI PARA APURAR ESQUEMA

Líder do PSDB, o senador Álvaro Dias (PR) vai sugerir ontem à bancada tucana no Senado a criação de CPI (comissão parlamentar de inquérito) para apurar o esquema de venda de pareceres e tráfico de influência no governo, investigado pela Polícia Federal na Operação Porto Seguro.

Apesar de admitir que a oposição não tem número suficiente de parlamentares para propor uma CPI no Senado, Dias espera a adesão de senadores governistas «independentes» para instalar a comissão - como Pedro Taques (PDT-MT), Randolfé Rodrigues (PSOL-AP) e Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE).

"Seria importante um requerimento propondo CPI para conhecermos o lado de cada um: quem está conivente com esse esquema de corrupção e quem está do outro lado, que quer investigação para a responsabilização civil e criminal desses que são assaltantes do dinheiro público", afirmou.

Para que a CPI seja instalada no Senado, o tucano precisa reunir assinaturas de 27 senadores favoráveis à comissão. Depois, o pedido de criação da CPI precisa ser lido pelo presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), em sessão do plenário da Casa.

Com o Congresso às vésperas de entrar em recesso parlamentar, a CPI corre o risco de ser



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

Líderes do PT voltaram a tratar sobre participação na gestão de Carlos Eduardo durante mais uma reunião realizada pelo partido

ESTÍCA E PUXA

/ RESOLUÇÃO / DIRETÓRIO ESTADUAL DO PT RECOMENDA ALIANÇA COM PDT EM NATAL, MAS PARTICIPAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DE CARLOS EDUARDO AINDA É BARRADA

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

RESOLUÇÃO APROVADA NO sábado passado pelo diretório estadual do PT pavimentou o caminho para a legenda ingressar na administração de Carlos Eduardo Alves (PDT). O texto tem efeito de recomendação e será destinado a todos os municípios do RN. É em Natal, entretanto, que ele terá efeitos mais expressivos, já que sugere que o Partido dos Trabalhadores se alie ao PDT, PSD e PCdoB, com vistas à formação de uma aliança para 2014. No sábado, o NOVO JORNAL procurou as duas principais lideranças do PT para tratar do assunto. O deputado estadual Fernando Mineiro disse que o assunto estava encerrado. Já a deputada federal Fátima Bezerra afirmou que a discussão não se esgotara. Com efeito, o caso ainda é tratado, mesmo que discretamente.

Abertamente, nenhum expoente do Partido dos Trabalhadores, além de Mineiro e Fátima, quer falar sobre o assunto. Sob a promessa de reserva da fonte, contudo, quem está a par do que foi discutido no sábado passado na Assembleia Legislativa dá conta de que o grupo ligado à deputada Fátima Bezerra vai se valer do diretório estadual do PT para ingressar na gestão de Carlos Eduardo sem que haja prejuízo aos filiados.

A tática é uma "patinação semântica". O texto da resolução do PT que trata sobre proibição de participar da gestão de Carlos Eduardo cita diretamente o partido. Por mais surpreendente que possa parecer, quem está disposto a ir para a gestão do pedetista vai utilizar o argumento de que o texto proíbe a participação do partido, e não de filiados propriamente ditos.

Não é possível afirmar que

a recomendação que o diretório estadual expediu ontem aos diretórios municipais do PT faz parte da tática de facilitar o acesso do partido à gestão de Carlos Eduardo. O momento na qual ela chega, entretanto, e seu propósito - construir aliança para 2014, daqui a dois anos ainda -, faz parecer que o alvo é derubar a decisão do diretório municipal em se manter afastado da gestão carlista.

A tática tem toda a configuração de uma intervenção, mas o PT age com cautela. Secretário de relações institucionais do diretório estadual do partido, Olavo Ataíde diz que o ideal é que o PT de Natal siga a recomendação e se associe ao PDT, e sugere o caminho das pedras: liberar politicamente, mas proibir administrativamente. "Em Natal, o PT pode optar por não participar do governo, mas estabelecer parceria política. A

decisão nossa é de orientação para buscar a parceria", cita Ataíde, que revela ainda que o debate sobre o assunto não está esgotado e deverá ser retomado.

"Essa discussão sobre filiados participar foi absolutamente precipitada. Queremos que debate em Natal seja restabelecido", disse ele, que chamou de precipitado quem tratou sobre expulsão de filiados petistas que descumprirem a resolução do partido.

"Esperamos que não haja necessidade de recorrer a esse tipo de expediente. Esperamos que até janeiro a gente tenha resolvido isso e queremos não chegar a esse ponto [de expulsar alguém].

Segundo ele, mesmo quem descumprir o atual texto, não deverá ser punido logo de pronto. O rito petista postula abertura de procedimento disciplinar, que pode restar nulo ou sem penalidades para o filiado alvo da ação.

MINEIRO ACHA ESTRANHO SER CRITICADO POR NÃO QUERER CARGO

O deputado estadual Fernando Mineiro permanece firme no seu posicionamento de não querer cargos na gestão de Carlos Eduardo e "estranha" o fato dele ser criticado por isso. "É estranho a pessoa ser criticada por não querer cargos. Geralmente o que acontece é o contrário, não é mesmo?", ironiza ele.

Mineiro fala que não houve nenhuma recomendação do diretório municipal para aceitar cargos na Prefeitura de Natal, mas sim deixou em aberto a possibilidade de se "discutir parcerias". Além disso, ele complementa afirmando que "algumas pessoas" tentaram mudar de opinião sobre a participação na Prefeitura depois de já ter sido tomada uma "decisão unânime"

do diretório municipal por ficarem cargos.

Irritado, o deputado disse, por telefone "ter coisas mais importantes para se ocupar, como o orçamento do Estado ou a seca. Em seguida, ele postou a seguinte frase em sua página no Twitter: "Pela segunda vez no dia de hj um repórter do @NovoJornalRN me liga perguntando sobre cargos no gov. CE. Repeti: não quero cargos no governo!".

O presidente do diretório estadual do PT, Eraldo Paiva, concorda com Mineiro, ou seja, deixou claro que cargos não seriam aceitos. Questionado sobre o posicionamento contrário da deputada federal Fátima Bezerra, que considera a não participação um equívoco, Paiva diz

ser um direito de ela pensar dessa forma, mas não muda a decisão do diretório.

Vereador eleito e defensor da aliança com Carlos Eduardo, Hugo Manso diz que antes da posse do próximo prefeito, nada deverá mudar. Ele preferiu não comentar o assunto e criticou a cobertura da imprensa sobre o caso, tratado, segundo ele, na condicionalidade. "Falar na base do 'se' não dá. Falar na condicional é muito difícil", disse ele.

Ele admite, todavia, que a discussão poderá ser retomada depois da posse de Carlos Eduardo. Para Hugo, a aliança que se desenha agora com o PDT, PCdoB e PSD se justifica como maneira de fortalecer a oposição à governadora Rosalba Ciarlini.



“É ESTRANHO A PESSOA SER CRITICADA POR NÃO QUERER CARGOS. GERALMENTE ACONTECE O CONTRÁRIO, NÃO É MESMO?”

Fernando Mineiro
Deputado estadual

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,120		1,27%	7,25%	0,41%
TURISMO	2,160	2,767	58.202,35		



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.com.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

INDO AONDE O POVO ESTÁ

/ MERCADO / EXTRA INAUGURA HOJE LOJA EM NOVA PARNAMIRIM E ABRE TEMPORADA DE INSTALAÇÃO DE OUTRAS GRANDES REDES NA REGIÃO, MOVIMENTO QUE DEVE GERAR R\$ 120 MILHÕES DE INVESTIMENTOS NA ÁREA

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

A REGIÃO DE Nova Parnamirim se prepara para receber em torno de R\$ 120 milhões em investimentos nos próximos dias. Com 54 mil habitantes e um consumo mensal médio de R\$ 75 milhões, o bairro irá abrigar quatro novos supermercados entre as Avenidas Abel Cabral e Maria Lacerda Montenegro. O primeiro que abre as portas é o Extra, já a partir de hoje, com investimentos de R\$ 32 milhões. O Nordeste, Hiper Bompreço e Show também chegarão ao bairro: o primeiro na segunda quinzena de dezembro, os outros dois ainda sem data para inaugurar. Juntos, devem gerar quase mil empregos só em Nova Parnamirim.

Segundo o último censo do IBGE (2010), se fosse cidade, Nova Parnamirim seria a oitava mais populosa do Rio Grande do Norte. De olho nesse potencial consumidor dominado pela classe média, as redes irão investir em torno de R\$ 120 milhões na região e gerar quase mil empregos diretos. A estimativa da Associação de Supermercados do RN é que cada gran-



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

▶ Extra que inaugura hoje em Nova Parnamirim é resultado de um investimento de R\$ 32 milhões

de loja invista até R\$ 40 milhões nas novas unidades, enquanto a rede Show deve aplicar R\$ 3 milhões. Em torno de trezentos empregos diretos serão gerados pelas maiores e 80 por esta última, considerada mais compacta.

Enquanto Extra, Nordeste e Show escolheram a Avenida Maria Lacerda – as lojas estarão localizadas bem no meio da via, a pou-

cos metros umas das outras, o Hiper Bompreço irá se instalar no antigo Clube Cosern, na Avenida Abel Cabral. Segundo a assessoria de imprensa do Nordeste, a previsão do grupo é inaugurar a nona unidade na segunda quinzena de dezembro. O grupo Walmart ainda não tem data para abrir o Bompreço, e, segundo a Assurn, a previsão da rede Show é de abertura

em janeiro de 2013.

Para o presidente da Assurn, Geraldo Paiva Júnior, a região é uma das que mais crescem na capital e concentra um grande número de famílias de classe média – foco principal das grandes redes atualmente. “Como não existia nenhum supermercado naquela região, todo mundo teve a mesma idéia ao mesmo tempo”, diz Júnior.

FLUXO DE CLIENTES SERÁ DESLOCADO

O potencial da região se tornou ainda maior depois das últimas construções de prédios residenciais. Os supermercados devem ganhar o mercado não só das Avenidas Abel Cabral e Maria Lacerda e adjacências, mas também de Cidade Verde. Os 54 mil moradores tinham que se deslocar um pouco mais para garantir as compras de casa, e agora terão várias opções próximas de suas residências. A proximidade, inclusive, é um dos principais itens que fazem o consumidor decidir por um supermercado na hora de comprar.

De acordo com o presidente da Assurn, Geraldo Paiva Júnior, nas pesquisas feitas com os con-

sumidores, a primeira resposta à pergunta “O que faz você escolher um supermercado?” é o preço. Em seguida aparece o atendimento e depois eles apontam a proximidade de casa como requisito. Porém, os lojistas já chegaram à conclusão que, na prática, atendimento e proximidade são os primeiros pontos definidos pelos clientes.

“Esse pessoal que mora em Nova Parnamirim vai passar a comprar ali. O próprio Nordeste vai tirar cliente de suas outras lojas, o Extra da Roberto Freire também, assim como o Hiper Bompreço. Essas novas lojas vão tirar um pouquinho de cada um”, emenda.

A abertura das quatro lojas

promete mexer também com o público morador da Cidade dos Bosques, condomínio de alto padrão no cruzamento final das avenidas Ayrton Senna e Maria Lacerda. Segundo o presidente da Assurn, são pessoas de alto poder aquisitivo que deverão migrar para as novas lojas abertas. “Já existe cliente para viabilizar essas unidades e a tendência é que no futuro melhor mais ainda”, aposta.

O incremento de quatro novas unidades no setor supermercadista potiguar não deve, no entanto, aumentar o faturamento do setor – que irá fechar o ano de 2012 com no máximo 5% de crescimento, acompanhando a tendência na-



▶ Nova loja Nordeste deve inaugurar ainda em dezembro

cional. Para Geraldo Paiva Júnior, o desempenho foi aquém do esperado e reflete a retração no mercado como um todo, principalmente no turístico – um dos fomentadores do segmento.

“Tínhamos um desenvolvimento muito grande no turismo com vôos charteres, bares e restau-

rantes cheios de gente e sentimos que houve queda nisso. Essas pessoas também iam aos supermercados e nós fornecemos para os bares e restaurantes. A economia deu uma segurada ao longo do ano e só agora no final temos expansão com a inauguração dessas lojas”, comenta.

EXTRA É PRIMEIRA A INAUGURAR

Foram 120 dias de obras e um investimento de R\$ 32 milhões no terreno de 20 mil metros quadrados – sendo 4.404 de área de vendas. A unidade irá gerar 500 empregos, sendo 300 diretos e 200 indiretos. Hoje de manhã o presidente do Grupo Pão de Açúcar, Enéas Pestana Neto, vem a Natal para inaugurar a terceira unidade Extra na capital e visitar as outras duas, no Midway Mall e em Ponta Negra.

Trata-se do terceiro hipermercado Extra no RN. A unidade Nova Parnamirim irá oferecer ao consumidor 60 mil itens distribuídos em seções de alimentos, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, informática, vestuário e bazar. A unidade terá funcionamento diário, sempre das 7h à meia-noite.

A nova unidade é organizada em espaços inovadores chamados “mundos”, que concentram num mesmo local, produtos afins de vários segmentos, facilitando as escolhas do consumidor. Os clientes encontrarão no “Mundo Casa”, por exemplo, produtos para decoração, eletrodoméstico e utilidades domésticas. No “Mundo Bebê”, itens para a mãe e a criança.

Entre as novidades, o Extra Maria Lacerda traz equipamentos como a máquina de autoatendimento para revelação digital, na qual o próprio cliente seleciona e imprime suas fotos em poucos minutos. A seção de laticínios traz o balcão de atendimento Maracanã, que permite ao consumidor acompanhar a produção do alimento durante a compra.

Na peixaria, o destaque é o Sushi Bar, onde produtos típicos da cultura japonesa são produzidos na hora pelo sushiman. Para os amantes do vinho, um atendente especializado estará à disposição para ajudar na escolha da melhor bebida e suas combinações, de acordo com o momento e a ocasião.

“Aproveite a redução do IPI e compre agora o seu carro zero.

A Unicred Natal financia seu carro novo ou usado com as melhores taxas e maiores prazos. O IOF do financiamento tem alíquota de apenas 0,38%, o que proporciona parcelas menores. Além disso, cooperado Unicred Natal tem atendimento personalizado, com um consultor financeiro que orienta sobre as melhores opções de linha de crédito para financiamento ou empréstimo. Financiamento de veículos com mais tranquilidade e segurança, só na Unicred Natal.”

DAMIÃO MONTEIRO - Presidente da Unicred Natal

SEJA
NOSSO COOPERADO,
SEJA
UM VENCEDOR.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente: (84) 4009.3535
www.unicrednatal.com.br



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

JORNAL SEM BARRREIRAS

/ ANÁLISE / PROFESSORAS AVALIAM SITE E APLICATIVOS LANÇADOS PELO NOVO JORNAL E COMENTAM A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA DIGITAL

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

FAZER JORNALISMO É viver num mundo sem barreiras. As possibilidades de transmitir uma informação, hoje, são as mais diversas, e alcançar leitores nunca foi tão fácil. O NOVO JORNAL sabe bem disso. Depois da versão impressa e dos aplicativos para celulares e tablets – lançados semana passada, o leitor tem à disposição na internet, desde o último domingo, um completo portal de notícias e um guia de serviços, com dicas dos melhores estabelecimentos em gastronomia de Natal.

“Estar conectado em várias plataformas é um dever do atual jornalismo. Mas isso deve ser bem estudado, para não haver falhas na interação com o público”, informou Taciana Burgos, especialista em Mídias Digitais, e professora de jornalismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). “Não se pode pensar no jornalismo sem esta ferramenta”, completou.

Lançado pontualmente às 0h do domingo, o novo portal (www.novojornal.jor.br) agrega, num único local, informação e opinião, as duas principais premissas do veículo, mas também um guia completo de serviços para o leitor. De qualquer parte do mundo, o endereço pode ser visualizado de computadores, celulares e tablets. Provando que pode existir harmonia entre jornalismo impresso e digital.

Burgos adianta que apesar de celulares e tablets terem a possibilidade de oferecer um conteúdo multimídia, isso não implica o enfraquecimento do tradicional formato impresso. “As ferramentas podem trabalhar har-



► Taciana Burgos, da UFRN, considera dever do atual jornalismo estar conectado em várias plataformas

monicamente. Basta um bom planejamento”, apontou.

Hoje, analisou ela, os veículos de comunicação devem se tornar cada vez mais híbridos. A ideia é disponibilizar o conteúdo noticioso, com estratégias próprias, em cada uma das plataformas disponibilizadas. “Isso é importante para conquistar e manter leitores”, apontou.

Sobre o “fantasma” que ronda o jornal impresso, o da morte iminente do formato papel, ela disse que a questão depende de ajustes nas limitações desta plataforma. “O impresso, hoje, depende do meio digital para conseguir se manter relevante”, adiantou. Para ela, a importância é a de se integrar com mais eficácia às redes sociais como Twitter e Facebook. Desta forma, a ferramenta digital acaba se tornando uma extensão do modelo tradicional.



► No site, além das notícias mais recentes, o leitor acessa a edição do dia

INTERAÇÃO

Taciana Burgos ressaltou ainda a preocupação de avaliar estratégias de mercado nos usos das ferramentas de comunicação. “As plataformas são totalmente dife-

rentes. A comunicação através de um aplicativo de celular difere da de um jornal impresso. A questão aqui é conhecer bem o público consumidor, e saber utilizar estas plataformas com conteúdo próprio”, asseverou.

Partindo desta análise, a professora explica que o importante para os veículos de imprensa é criar um conteúdo próprio para celulares e tablets, e que seja diferente pelo meio impresso. “Nos tablets, a palavra de ordem é a interação”, observou.

A opinião é a mesma da professora Patrícia Gallo, da Escola de Comunicação e Artes da Universidade Potiguar (UNP). Para ela, as novas mídias não substituem as mídias tradicionais, e sim complementam o processo comunicacional.

Ela justificou a opinião dizendo que a integração das mídias possibilita um contato ampliado com o consumidor de mídia e dele com a notícia, e isso em vários formatos. “Agora, podemos acompanhar o fluxo da mensagem ao longo do dia e, além de só acompanhar, podemos opinar sobre um assunto, compartilhar ideias, pontos de vista, fazer recomendações, ou seja, temos uma interação mais abrangente com a mensagem e a notícia”, avaliou.

Ela também é partidária das análises específicas para cada plataforma de mídia. “As linguagens são diferentes e a inserção da mensagem em portais online ou em conteúdo em tablets não devem ser uma cópia do que é feito no papel. A linguagem da web é mais dinâmica e rápida que a do jornal impresso, por exemplo, que traz a notícia com maior tempo de apuração”, assinalou.

A professora destacou ainda que assuntos como a portabilidade, a mobilidade e a interatividade são exigências do atual consumidor de mídia. “Ele (leitor) quer ter acesso a informação e o contato com seus pares em qualquer lugar e por quanto tempo ele determinar”, analisou.

SITE É BEM RECEBIDO

No último domingo, o NOVO JORNAL deu o passo final rumo à conectividade. Foi lançado o portal de notícias na internet. A plataforma vai privilegiar o conteúdo editorial da versão impressa e também trará notícias da agência Folhapress, da Folha de S.Paulo. Além disso, o site também hospeda cinco blog, com notícias, matérias e análises da economia, segurança e esporte, crônicas e a vida cotidiana.

Nas redes sociais, o primeiro dia do portal de notícias do NOVO JORNAL foi bem recebido pelo público leitor. A interface gráfica foi bem elogiada, bem ação. “O site do NovoJornalRN ficou muito bom! Fácil de navegar e intuitivo. Parabéns a equipe!”, escreveu o leitor Daniel Tavares. Já o jornalista Carlos Santos escreveu: “O site do Novo Jornal está enxuto e com ótima acessibilidade, além de bom conteúdo. Quer mais o quê?”.

O leitor deve ter em mente que nos próximos dias alguns ajustes serão feitos no sentido de melhorar a usabilidade e a leitura do site.



► Seguindo o projeto gráfico, página foi pensada em editorias cujas notícias todas também acabam sendo publicadas em “últimas”



PRINCÍPIOS MANTIDOS

Nascido em meio à chamada crise do jornalismo impresso, em 17 de novembro de 2009, o NOVO JORNAL surgiu com a premissa de uma prática mais criativa do ofício jornalístico. Desde o início, o veículo se pauta pela prática do jornalismo investigativo, com qualidade e uma imersão completa na apuração de dados e notícias.

Apesar de o projeto do jornal incluir um site desde o início, a decisão da diretoria de colocar o jornal na rua sem um portal foi estratégica. O objetivo, des-

de o início, foi primeiro consolidar o impresso no mercado, para só depois partir para a plataforma digital.

O primeiro passo rumo ao mundo digital foi dado em junho deste ano, com o lançamento de um aplicativo específico para IOS, nos tablets Ipad. Este foi, aliás, o primeiro veículo da imprensa potiguar a criar um aplicativo para este tipo de sistema.

E após meses de planejamento e ajustes, o NOVO JORNAL lançou, na última semana, um aplicativo para equipamen-

tos móveis – disponível para o sistema iOS (iPhones e iPads), Android (diferentes marcas), Blackberry e Kindle Fire. Outra ação pioneira no Rio Grande do Norte. O portal traz ainda uma novidade exclusiva, o NovoGuia, um completo guia de serviços, onde o leitor terá à disposição um roteiro com mais de 800 estabelecimentos, entre bares, restaurantes, hospitais e farmácias. Tudo gratuito e que também está disponível no aplicativo lançado esta semana para os sistemas Android, iOS e Win-do-

ws Phone.

A novidade também é um incentivo ao mercado empresarial, que, por sua vez, ganha uma alternativa - totalmente interativa - para anunciar. O proprietário que deseja se destacar perante os concorrentes, pagará pelo serviço. O NovoGuia dará uma descrição completa dos serviços prestados pelo estabelecimento, e também conta com imagens do local e de todas as formas de comunicação com a empresa – sejam virtuais ou telefônicas.

O projeto do site ficou sob

a responsabilidade da potiguar Firenze Comunicação e também contou com a colaboração da capixaba FiveCom, empresa especializada em tecnologia que criou o aplicativo Novo Jornal e é responsável por integrar as três plataformas. Cassiano Arruda conta que muito embora o jornal nunca tenha tido um portal – até ontem a página contava apenas com a capa do periódico e algumas informações básicas sobre a empresa -, sempre foi parte de seu projeto chegar à web.

Cidades

PARE, OLHE E ESCUTE

/ DEBATE / ESPECIALISTAS ALERTAM SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DESASTROSAS DAS INFRAÇÕES NO TRÂNSITO E APONTAM ALTERNATIVAS QUE PODEM MELHORAR O FLUXO DE VEÍCULOS NA CIDADE

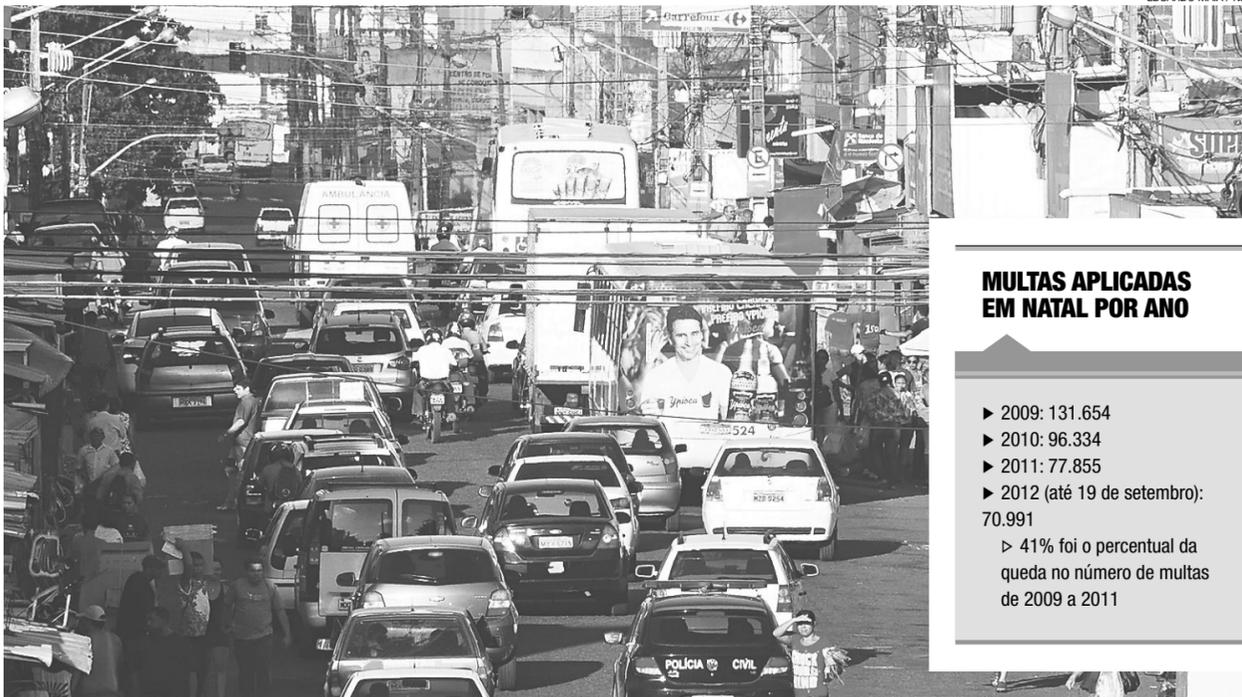
PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

NÃO É PRECISO nenhum estudo para saber que a má educação impera no trânsito de Natal. Um passeio pelas ruas mais movimentadas da cidade é suficiente para flagrar carros estacionados em fila dupla, parados em locais proibidos, fazendo manobras irregulares e diversas outras infrações que acabam atrapalhando o fluxo de veículos e tornando a vida tanto de condutores quanto de pedestres um pouco mais difícil. Bastou um pequeno passeio de duas horas pelas vias natalenses para flagrar cenas de desrespeito suficientes para preencher uma reportagem de duas páginas, publicada na edição do último domingo deste NOVO JORNAL.

Se por um lado as irregularidades cometidas pelos motoristas são evidentes para todos e não precisam ser comprovadas por especialistas, são os estudiosos que podem afirmar quais as consequências que uma supostamente pequena infração tem para o tráfego. Segundo Enilson Medeiros dos Santos, engenheiro de trânsito e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o desrespeito de um só motorista pode prejudicar uma quantidade muito maior de pessoas.

“Fizemos um estudo na universidade mostrando que basta dois automóveis ficarem parados em cima do zebraado entre a Hermes da Fonseca e a Alexandrino de Alencar para atrasar a passagem de 50 outro veículos”, aponta o professor.

O zebraado em questão é o padrão quadriculado no cruzamen-



▶ Trânsito desordenado compromete qualidade de vida da população

to que indica um trecho onde se é proibido parar – muitos carros, no entanto, tentam atravessar o cruzamento mesmo quando o trânsito à frente está congestionado e não se há espaço para continuar na via. Quando o sinal fecha, os automóveis acabam ficando ilhados no cruzamento e atrapalham todo o fluxo.

Não é só parar em interseções que prejudicam o tráfego: estacionar em fila dupla, explica Medeiros, impede a circulação de muitas outras pessoas. Isso sem tocar no assunto da segurança – carros estacionados em fila dupla estão sujeitos a um risco maior de colisões quando resolvem mudar de faixa. Outras irresponsabilidades

que aumentam exponencialmente a chance de acidentes são o consumo de álcool e falar no celular ao volante.

Para o engenheiro de trânsito, tais desrespeitos independem da infraestrutura de trânsito oferecida na cidade ou do papel do poder público em melhorá-la: trata-se de uma questão de cidadania. “É preciso ter solidariedade e pensar no coletivo. A pessoa que estaciona em fila dupla é a mesma que fura uma fila de cinema. Às vezes esses motoristas colocam a culpa no poder público, falam que não existem estacionamentos suficientes, mas o fato é que essas deficiências estruturais

atingem a todos e a maioria não comete infrações. Acredito que a maior parte das pessoas é solidária. O problema é que basta um motorista desrespeitoso para prejudicar todo o fluxo de veículos”, assevera o engenheiro.

Embora também reconheça o papel determinante dos motoristas na construção de um trânsito bom ou ruim, o deputado estadual Kelps Lima, ex-secretário da Secretaria Municipal da Mobilidade Urbana (Semob) e responsável pela implantação do projeto Via Livre (que consiste em uma série de mudanças para melhorar o fluxo nas avenidas em que foi aplicado), afirma que os conges-

tionamentos que já se tornaram rotina na cidade derivam do fato de a Prefeitura de Natal não estar cumprindo seu papel de fiscalizar e educar os condutores.

“Não tem como Natal crescer mais, então o papel do município é fiscalizar os motoristas e criar novas maneiras de ordenação do trânsito para garantir um bom fluxo dos veículos frente ao crescente número de automóveis da cidade, e isso não está sendo feito”, alfineta Lima. Além da fiscalização e da ordenação, o deputado acha que a Prefeitura deveria aplicar 100% das verbas de publicidade em campanhas educativas para os condutores.



▶ Deputado estadual Kelps Lima, ex-secretário da Semob



▶ Enilson Medeiros dos Santos, engenheiro de trânsito e professor da UFRN

SEMOb DIZ QUE O NÚMERO DE FISCALIS É INSUFICIENTE

O secretário adjunto da Semob, Haroldo Maia, reconhece que o número de agentes de trânsito da cidade é insuficiente. No total, são 80 agentes trabalhando em três turnos para suprir toda a demanda, enquanto o número de carros registrados na cidade é de aproximadamente 330 mil. Isso significa que existe um amarelinho para cada 4.125 veículos – enquanto o ideal seria que a proporção fosse de um para mil. “Quase nenhuma cidade consegue atingir essa cota ideal, mas precisaríamos pelo menos do dobro de agentes que temos hoje em dia para aliviar a situação do nosso trânsito”, comenta o adjunto.

O baixo número de agentes de trânsito em Natal faz com que certas atividades que deveriam ser atribuídas aos amarelinhos, como fazer parte da organização de eventos que alterem o tráfego ou estar presente para regular a realização de serviços que interditem



▶ Haroldo Maia, secretário adjunto da Semob: “Precisaríamos pelo menos do dobro de agentes”

as vias, não possam ser cumpridas.

Mesmo a fiscalização pura e simples de trechos com alta movimentação de veículos, tarefa mais básica e importante dos agentes, fica relegada apenas a alguns pontos de congestionamento frequente – como o cruzamento da Her-

mes da Fonseca e da Alexandrino de Alencar, por exemplo – devido às lacunas nos quadros da Semob. Trata-se muito mais do que a punição de motoristas infratores; a presença dos fiscais é importante para coibir as infrações e garantir a fluidez do trânsito, segundo o secretário adjunto: “O condutor passa a respeitar mais a sinalização quando vê um agente de trânsito”.

Em relação ao papel do motorista na construção de um trânsito melhor, Maia tem uma opinião semelhante à de Enilson Medeiros e Kelps Lima. “O comportamento do motorista é refletido no trânsito. Quando as regras são desrespeitadas, tanto pedestres quanto condutores ficam em risco e o objetivo de se promover mobilidade com segurança é prejudicado”, afirma. Assim como o engenheiro de trânsito, o adjunto reitera que a palavra de ordem dos motoristas deveria ser solidariedade.

tas estão ficando cada vez mais atentos à localização dos equipamentos de fiscalização eletrônica”, explica o secretário adjunto da Semob. “A grande maioria das multas diz respeito ao excesso de velocidade detectado pelos radares. Quando esses aparelhos eram novidade, as pessoas ainda estavam desatentas e passavam com uma velocidade maior que a permitida em frente aos aparelhos. Com o tempo, todo mundo foi se acostumando à localização dos equipamentos”.

MULTAS APLICADAS EM NATAL POR ANO

- ▶ 2009: 131.654
- ▶ 2010: 96.334
- ▶ 2011: 77.855
- ▶ 2012 (até 19 de setembro): 70.991
- ▶ 41% foi o percentual da queda no número de multas de 2009 a 2011

/ TRÂNSITO /

ACIDENTES DEIXAM DOIS MORTOS NO FIM DE SEMANA

O FIM DE semana foi marcado por graves acidentes de trânsito na capital. Na BR 101, um homem morreu atropelado. O condutor do carro fugiu do local e somente ontem se apresentou à polícia para prestar depoimento. Outro caso envolveu a morte de um adolescente de 16 anos, que capotou o seu veículo na Avenida Roberto Freire.

Na madrugada de sábado, às 5h, na BR 101, em Natal, o professor Maurício José de Medeiros, 49, atravessava a rodovia quando foi atropelado por um Vectra preto. O condutor do veículo, técnico em radiologia Alecsander Tostes de Lucena, 41, não parou para prestar socorro. Fugiu e deixou a vítima, que morreu no local.

Depois de passar dois dias foragido, o motorista se apresentou ontem à delegacia e prestou esclarecimentos. “Ele disse que vinha a 70 quilômetros por hora, no sentido Parnamirim, e nas proximidades do Pórtico dos Reis Magos surgiu um pedestre. Ele disse que foi uma ação inesperada e não deu pra desviar”, contou o delegado em exercício da Delegacia Especializada em Acidentes de Veículos (Deav), Aldo Lopes de Araújo.

O homem se apresentou com o irmão e um advogado. Os dois eram esperados. Isso porque quem estava no volante na hora do atropelamento era Alecsander, mas o carro foi encontrado na casa do irmão, Anderson Tostes, num condomínio do Conjunto San Vale, após denúncia anônima.

Na ocasião em que a Polícia Rodoviária Federal esteve na residência, o homem não foi encontrado. A sua esposa foi quem recebeu os agentes da PRF e da Deav. No local, a polícia encontrou um automóvel escondido, coberto por uma lona.

Ao ser retirada a cobertura, deu para ver o estado em que o Vectra se encontrava. O parabrisa estava todo quebrado, com um buraco, como se algo pesado tivesse atingido o local. A lanterna dianteira direita, capô e para-choque também estavam danificados.

Segundo o delegado Aldo Lopes, dentro do Vectra os peritos do Instituto Técnico-científico de Polícia (Itep) encontraram ainda copos com bebida alcoólica, preservativos e estimulante sexual. O delegado que Está à frente do caso explicou que, em estado de choque após o acidente, Alecsander teria ligado para Anderson, que o levou para casa.

No domingo à noite, mais uma morte envolvendo um acidente foi registrada. Um adolescente identificado apenas como Junior, de 16 anos, trafegava na Rota do Sol, dirigindo seu veículo, quando colidiu com outro carro. Ele estava na rotatória, na Avenida Roberto Freire.

O Doblo prata do rapaz bateu noutro veículo, perdeu o controle e capotou em plena avenida. O jovem foi arremessado para fora do carro – o que faz a polícia acreditar que ele estava sem cinto – e morreu no local. O adolescente portava documentos falsos, como dados de uma pessoa de 18 anos. O que se sabe é que ele não era de Natal. Passava férias na capital potiguar.

DÍVIDA SANADA COM OS CORREIOS

Por causa de uma dívida de R\$ 242 mil da Semob, os Correios passaram meses sem enviar notificações de multas para os motoristas natalenses. A situação só foi regularizada no dia 27 de novembro, quando a secretaria pagou a quantia devida. Os condutores que foram multados durante o período em que as correspondências não estavam sendo enviadas, no entanto, não ficaram livres da punição, conforme explica Haroldo Maia.

“Agora que tudo já voltou ao normal, as notificações que estavam nos Correios serão enviadas para seus respectivos destinatários. Quando eles as receberem, terão o prazo para recorrer ou pagar o valor cobrado. Acredito que não haverá nenhum problema”, destaca o secretário adjunto da Semob. “O que estava acontecendo era referente apenas às notificações. As multas foram expedidas normalmente e foram registradas no prontuário do veículo de qualquer forma”, acrescenta.

MULTAS EM QUEDA

Independente da baixa quantidade de fiscais nas ruas da capital potiguar ou da onipresente má educação dos motoristas natalenses flagrada pelo NOVO JORNAL e publicada na reportagem desse domingo, a quantidade de multas aplicadas aos condutores da cidade anda em franco declínio de uns tempos para cá.

Em 2009, foram registradas 131.654 multas em Natal, enquan-

A LEI É PARA TODOS

/ CORRUPÇÃO / PRESIDENTE NACIONAL DA OAB DIZ QUE A JUSTIÇA PRECISA AGIR COM O MESMO RIGOR DO MENSALÃO PARA PUNIR ENVOLVIDOS NO DESVIO DE RECURSOS DO TJRN

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PRESIDENTE NACIONAL do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ophir Cavalcante, declarou ontem que a justiça precisa dar uma resposta à sociedade sobre os escândalos de corrupção na gestão pública e, como referência, citou o julgamento do mensalão pelo Supremo Tribunal Federal (STF), cujo fato acredita ter demonstrado que a lei se aplica a todos.

Ophir Cavalcante esteve ontem em Natal participando das solenidades pelos 80 anos da OAB no estado, cuja programação contou com o lançamento da pedra fundamental da nova sede da Seccional, no bairro de Candelária, inauguração do Largo Advogado Raimundo Nonato Fernandes, além de homenagens aos ex-presidentes e advogados da entidade.

Na ocasião, declarou ao NOVO JORNAL que o julgamento da Ação Penal 470 - o mensalão - quebra a lógica de que só vai para a cadeia ou só são condenadas as pessoas sem poder aquisitivo e que a mesma resposta deve ser dada

pela justiça sobre os escândalos de corrupção que têm abalado o Rio Grande do Norte, entre eles o que desviou mais de R\$ 14 milhões do setor de precatórios do Tribunal de Justiça do Estado, com suspeitas do envolvimento de desembargadores.

“Envolve a estrutura de um Tribunal de Justiça. Um fato que não pode ser apagado. Precisamos que as instituições funcionem. Que a própria justiça dê um retorno a respeito disso e que haja efetivamente a punição daqueles que forem culpados”, declarou.

O presidente da OAB Nacional soube do caso por meio da imprensa nacional e ressalta que não basta as denúncias virem a público, sem que depois haja consequências futuras para os culpados. “O mensalão pelo menos demonstrou isso. Foi paradigmático neste aspecto, porque está demonstrando que teve toda a exposição na mídia, mas não ficou só nisso”, destaca.

No caso dos precatórios, diz que o entendimento é que também se faça justiça de forma igualitária. “Sobretudo de uma forma que não se tenha mais nenhum tipo de complacência com aqueles que desrespeitam a lei”, acrescenta.

Ophir Cavalcante acredita que a sociedade não está mais tolerando nenhum tipo de desvio de conduta ética no exercício do cargo público, como pode ter ocorrido com a suposta organização que se infiltrou em diversos órgãos federais para a obtenção de pareceres técnicos fraudulentos para beneficiar interesses privados, segundo investigações da Operação Porto Seguro.

E assim como este, ocorrido em âmbito nacional, outro caso emblemático de denúncias de corrupção na capital potiguar, que resultou no afastamento da prefeita Micarla de Sousa, acusada de usar dinheiro público em despesas pessoais, sugere o mesmo desfecho.

O presidente preferiu não se estender sobre o caso da prefeita por não estar acompanhando de perto, mas foi enfático ao reforçar que o público não pode ser confundido com o privado e que não se pode fazer do primeiro uma extensão de interesses pessoais. “O voto, o mandato não legitima o desvio de conduta e a sociedade precisa, sobretudo continuar vigilante, cobrando, denunciando, para que essas coisas não caiam no esquecimento”, declara.



▶ Ophir Cavalcante participou das solenidades pelos 80 anos da OAB no estado

“ ENVOLVE A ESTRUTURA DE UM TRIBUNAL DE JUSTIÇA. QUE A PRÓPRIA JUSTIÇA DÊ UM RETORNO A RESPEITO DISSO E QUE HAJA EFETIVAMENTE A PUNIÇÃO DAQUELES QUE FOREM CULPADOS”

Ophir Cavalcante,
Presidente da OAB/Nacional

IMPRENSA COMO ALIADA NO COMBATE À CORRUPÇÃO

Segundo o presidente nacional da OAB, a entidade tem um papel fundamental na fiscalização das gestões públicas, assim como a imprensa. “Sempre fiscalizando, denunciando, com uma postura alta e independente”, destaca. Sobre as investidas do governo em tentar regular a imprensa, propondo um “controle social da mídia”, Ophir Cavalcante diz que se trata de um retrocesso na história da sociedade brasileira.

Para ele, a ideia não encontra repercussão positiva na mídia

e nem é compactuada pela população. “É algo que não deve proceder. Seria um retrocesso imensurável”, acredita.

Para combater a corrupção, diz que a instituição tem como ferramentas a voz, a crítica e a denúncia responsável e que o combate dos desmandos e à impunidade é um dos pontos fortes de sua plataforma de trabalho, inclusive focando ações de improbidade administrativas e desvio de recursos públicos que estão paralisados na justiça. “Exigimos do

Conselho Nacional de Justiça uma política judiciária para que todos estes processos sejam analisados”, diz.

Para os advogados envolvidos em denúncias do gênero, diz que o tratamento da Ordem deve ser igual, punindo-os se forem culpados. “Efetivamente temos nossos tribunais de ética, que são a grande tribuna para que possa se discutir esses temas e punir do ponto de vista disciplinar”, relata. Segundo Ophir, a OAB tem lutas em prol da sociedade que não podem ser confundidas com lutas de partidos ou de governos.

Ophir Cavalcante tem 51 anos e deixará a presidência nacional da OAB no início de 2013, após

um mandato de três anos. Natural de Belém/PA, já foi advogado do Banpará S/A; consultor geral da Câmara Municipal de Belém; conselheiro, vice-presidente e presidente da OAB-PA até chegar à presidência nacional do órgão.

Também é presidente da União dos Advogados de Língua Portuguesa (UALP) até o final deste ano; presidente do Comitê Nacional para o Brasil da Union Internationale des Avocats (UIA), procurador do Estado do Pará e professor assistente da Universidade Federal daquele estado, de cujas funções encontra-se licenciado para exercer mandato em associação de classe de âmbito nacional da Ordem.

ORDEM COMEMORA 80 ANOS NO RN

A Ordem dos Advogados do Brasil está comemorando 80 anos no Rio Grande do Norte. Na tarde de ontem foi realizada a solenidade de lançamento da pedra fundamental da nova sede da Seccional, que será construída a partir do próximo mês em um terreno de 4200 m², doado em 2010 pelo Governo do Estado, no bairro de Candelária.

A construção da nova sede está orçada em R\$ 6 milhões, com recursos do Conselho Federal da Ordem e da seccional potiguar. Será um prédio de três pavimentos, com previsão de ser concluído em 2015 para comportar todo o serviço que hoje funciona na sede da Cidade Alta. “Teremos maior espaço para desenvolver nossas atividades e atender

melhor aos nossos advogados e à população”, explica o presidente da OAB-RN, Paulo Eduardo Teixeira.

Na sede atual ficará funcionando apenas parte da assistência jurídica gratuita e um memorial da Advocacia potiguar. Nas comemorações dos 80 anos da Ordem no estado, também foi inaugurado ontem o Largo Advogado Raimundo Nonato Fernandes, na sede atual do órgão, bem como realizadas homenagens aos ex-presidentes, aos advogados mais antigos em atuação no Estado, aos funcionários, ao centenário de Otto de Brito Guerra e entregue da Medalha Amaro Cavalcanti, comenda máxima conferida pela OAB/RN, ao ex-presidente Carlos Roberto de Miranda Gomes.



▶ Paulo Eduardo Teixeira, presidente da OAB-RN

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL DA 4ª REGIÃO FISCAL

Ministério da Fazenda

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM NATAL/RN

AVISO

Edital Pregão Eletrônico - SRP - DRF/Natal nº 05/2012

A União, por intermédio da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Natal, neste ato representada pelo seu Delegado, no uso da atribuição que lhe confere o Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal do Brasil, aprovado pela Portaria MF nº 203/2012, publicada no DOU de 17/05/2012, torna público, para conhecimento dos interessados, que o Pregoeiro e sua Equipe de Apoio, designados pela Portaria nº 095/2012, publicada no BS nº 35, de 31/08/2012, realizarão Registro de Preços para eventual aquisição de água potável, mineral, natural, sem gás, conforme definido em Edital. Total de itens: 4 (quatro), sendo um lote com os itens 1, 2, e 3 e o item 4 individualizado. Edital 04/12/2012, de 09h00 às 12h:00 e de 14h00 às 16h00. Endereço: Esplanada Silva Jardim, 83 - Ribeira - Natal/RN ou www.comprasnet.gov.br. Entrega das propostas: A partir de 04/12/2012 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das propostas: 18/12/2012 às 11h00 (horário de Brasília) no site www.comprasnet.gov.br.

Natal, 30 de novembro 2012
Marcos Hübnér Flores
Delegado da Receita Federal do Brasil em Natal/RN

esaote
healthcare
do brasil

São Paulo, 04 de Dezembro de 2012.

Aos clientes Esaote residentes e domiciliados no Estado do Rio Grande do Norte

REF: ESCLARECIMENTOS IMPORTANTES

ESAOTE HEALTHCARE DO BRASIL, nome fantasia de Anima Médica Comércio, Importação e Exportação de Produtos Médico – Hospitalares Ltda, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ: 05.059.358/0001-03, exclusiva representante no Brasil da Esaote SPA, vem, em respeito aos seus clientes residentes e domiciliados no Rio Grande do Norte, informar que desde 07/2011 o GRUPO DIAS (e todas as empresas a ele relacionadas) não possui qualquer vínculo com a Esaote, seja ele de representação, distribuição, parceria, colaboração, coligação, sociedade ou qualquer outro que possa existir, bem como não possui qualquer vínculo com os sócios, representantes legais, funcionários e demais pessoas ligadas ao GRUPO DIAS (e todas as empresas a ele relacionadas).

Assim, deixa claro que, desde 07/2011 não se faz representar de nenhuma forma pelo GRUPO DIAS (e todas as empresas a ele relacionadas). Para atendimento e esclarecimentos que se fizerem necessários seguem contatos diretos com a Esaote Healthcare do Brasil.

Web site: www.esaote.com.br Telefone: (11) 2789-0400

Endereço: Rua Tomas Carvalhal, 711, Paraíso, CEP: 04006-002, São Paulo – SP.

Cultura

O TOQUE DE CLASSICOS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

QUAL É O segredo para compor trilhas sonoras de filmes? "Ter sensibilidade". A dica é do compositor polonês Jan Kaczmarek, que já tem quase 20 anos na área e um Oscar na prateleira pelo trabalho "Em Busca da Terra do Nunca", filme lançado no Brasil em 2005 com Johnny Depp e Kate Winslet no elenco.

Jan está sentado no restaurante do Hotel Serhs encarando um grupo de jornalistas na coletiva de imprensa e diz que o que mudou na sua vida, após a estatuetta dourada que ganhou em 2005, foi justamente esta rotina: a de dar entrevistas e conhecer diversos países. Esta é a sua primeira vez no Brasil.

"É graças ao Oscar que eu estou aqui agora", brinca. "O Oscar é o prêmio mais importante do cinema e abre portas no mundo inteiro. Em qualquer lugar que eu vou facilita muito nos contatos. E, claro, ajuda também a propagar sua música até onde ela não é conhecida", avalia.

Sobre o filme que lhe rendeu a estatuetta, apenas o comentário de que foi bastante "inspirador". "Porque são grandes atores. O que eu fiz foi tentar caracterizá-los através da música. E acho que consegui, né?", comenta. Além de vencer o Oscar de 2005 pela trilha sonora, a película ainda foi indicada nas categorias de Melhor Filme, ator (Johnny Depp), direção de arte, figurino, edição e roteiro adaptado.

O contato com a música começou ainda na escola, quando ele era o guitarrista de uma banda



► Jan Kaczmarek, compositor polonês que recebeu um Oscar pela trilha sonora do filme Em Busca da Terra do Nunca, se apresentou domingo com a OSRN e as cantoras Liz Rosa e Khrystal

que montou com alguns amigos. Anos depois se arriscou pelo jazz, chegou até uma orquestra que fazia músicas para meditação e então a vida lhe apresentou o teatro.

"Compus muito para o teatro e quando cheguei aos EUA também segui neste mesmo caminho. Em 92 ganhei um prêmio de reconhecimento em Nova York. Somente a partir de 94 é que a minha carreira virou interesse da indústria cinematográfica", explica.

Nos últimos anos, inclusive, Jan tem voltado um pouco ao início da carreira e, além do trabalho no cinema, também tem criado trilhas para teatro. "Composições patrióticas", como ele define os três trabalhos principais: A Cantata de Liberdade, o Oratório 1956 e o Concerto de Jankiel.

"É a interpretação de um dos livros mais importantes da lite-

ratura polonesa, chamado 'Senhor Tadeu', mas que curiosamente nunca existiu de fato, sempre foi contado e descrito na literatura. Agora, depois de 200 anos, criei um concerto inspirado na história", detalha sobre o último.

Por problemas no voo, Jan não participou do III Festival Internacional de Cinema de Baía Formosa, no último sábado, onde seria a atração principal, mas se apresentou no Teatro Riachuelo no domingo junto com a Orquestra Sinfônica da UFRN e as cantoras Liz Rosa e Khrystal em um concerto beneficente.

"Foi maravilhoso. O público nos recebeu muito bem e juntar a minha música com a música brasileira foi gratificante. Muitas pessoas chegaram para mim, depois da apresentação, para dizer que queriam ver mais coisas do tipo",

comenta.

Ainda de acordo com o polonês, sua relação com o Brasil é antiga. "Recebo muitos recados de fãs brasileiros pelo facebook", lembra. E por mais que sempre tenha acompanhado a produção cinematográfica nacional, ele não sabe expressar uma opinião sobre a sétima arte brasileira. Já em relação à música nacional, ele é direto: "Tem vida".

"Tudo que ouvi de Tom Jobim para cá tem muita vida e me remete a um ambiente refrescante", comenta. Já sobre futuras parcerias com a música potiguar, ele faz mistério, mas diz que está aberto a convites. "Estou aguardando propostas para um desdobramento. Na verdade, vou repensar muito bem o que aconteceu no palco daquele teatro quando voltar para casa", diz.

/ CINEMA / ELE JÁ COMPÔS TRILHA SONORA PARA FILMES FAMOSOS E ATÉ GANHOU UM OSCAR; AGORA JAN KACZMAREK ESPERA DESDOBRAMENTOS DE SUA PARCERIA COM A MÚSICA POTIGUAR



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0138/2012 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Execução do serviço de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0256 - S/2012 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **08 de Janeiro de 2013, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 05 de Dezembro de 2012, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 07 de Janeiro de 2013. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 03 de Dezembro de 2012.
Crizostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0154/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Executar os serviços, com fornecimento de material, de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Bairro de Candelária em Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0318 - S/2012 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **21 de Dezembro de 2012, às 14:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 05 de Dezembro de 2012, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 14:00 horas do dia 20 de Dezembro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 03 de Dezembro de 2012.
Crizostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AVISOS DE LICITAÇÃO

Pregoeira da Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Rua Fabricio Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telefax: (84) 3232-8512, Areia Preta, nesta Capital, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração, torna público a realização do certame abaixo especificado: **PREGÃO PRESENCIAL Nº 20.026/2012** - Contratação de empresa especializada na Manutenção em equipamentos de refrigeração a ser realizado no dia **18.12.2012 às 09h30min**. **PREGÃO PRESENCIAL Nº 20.040/2012** - Aquisição de Bebedouro de garrafão a ser realizado no dia **20.12.2012 às 09h30min**. O Edital com as especificações e demais detalhes encontram-se à disposição dos interessados no endereço acima citado, no horário das 08h00min às 13h00min de segunda a sexta-feira e no site da prefeitura www.natal.rn.gov.br, conforme requisitos e condições legais dispostos na Legislação pertinente.

Natal/RN, 03 de dezembro de 2012.
Maria do Céu de Brito Mendes - Pregoeira da CPL/SMS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA E FICA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO TP 001/2012

A Comissão Permanente de Licitação (CPL) da Prefeitura Municipal de Passa e Fica/RN, torna público que realizará sessão pública no dia 07 de janeiro de 2013, às 9:00 horas, para recebimento de documentos de habilitação e proposta de preço na Modalidade Tomada de Preços, tipo - Técnica e Preço, visando a Contratação de empresa especializada para prestar os serviços de organização, planejamento e realização de concurso público, para preenchimento de vagas na administração municipal. O Edital poderá ser obtido junto a CPL, sito na Praça Dr. Luiz Amâncio Ramalho, 80, Centro, Passa e Fica/RN, a partir do dia 05/12/2012, no horário das 8:00 às 13:00 horas e a referida licitação acontecerá na sala da CPL no endereço acima. Passa e Fica/RN. Em 03/12/2012.

Jailson Percílio de Oliveira
Presidente da CPL

INSTITUTO JUVINO BARRETO
AVISO LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL - Sistema de Registro de Preço Nº 001/2012.

Objeto: Aquisição futura de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis e dietas enterais.

O Instituto Juvino Barreto, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, tipo menor preço por lote, sistema de registro de preço, cujo objeto é a Aquisição futura de gêneros alimentícios perecíveis para atender a demanda do Instituto Juvino Barreto, a qual se regerá pelas disposições da Lei 8.666/93. A sessão para recebimento e abertura das propostas dar-se-á no dia 17/12/2012 às 09h (nove horas), acontecendo incontinenti a sessão de disputa. As sessões ocorrerão no Instituto Juvino Barreto, no endereço: Av Alexandrino de Alencar, 908, Bairro Alecrim, Natal/RN, CEP: 59.030-350 e as informações pelos fones (84) 3091-3444, no horário das 08:30 às 11:30 horas e 14:00 às 17:30 horas de segunda a sexta-feira.

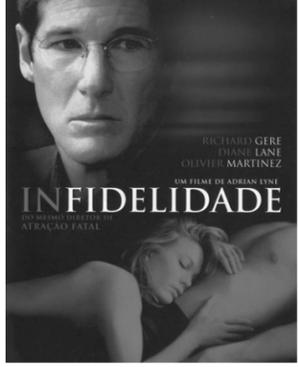
Natal, 30 de novembro de 2012.
Márcia Marques da Silva Lima
Antonia Soraia Soares
Pregoeiras/ IJB/RN

OS CASOS DE BASTIDORES

Questionado sobre o filme mais difícil de 'trilhar', Jan escolhe "Infidelidade", de 2002, estrelado por Richard Gere e Diane Lane. Tudo por conta da indecisão do diretor da película, Adrian Lyne, que não sabia qual música de Jan utilizar.

"Eu fiz as primeiras gravações com a orquestra sinfônica e depois entreguei o material para ele. Adrian adorou tudo e quando foi montar o filme resolveu mudar, me ligou dizendo que alguma coisa não estava funcionando", lembra.

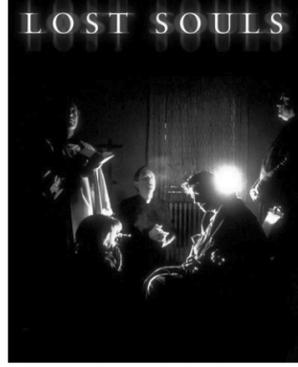
Jan, portanto, passou madrugadas compondo novas faixas e em seguida repassando-as para a Orquestra Sinfônica. Assim, ele diz que gastou US\$ 2 milhões de dólares. "Eu fui o cara que mais usei fitas de gravação na história do cine-



► Infidelidade: difícil de trilhar

ma. A 20 Century Fox não aguentava mais. E o mais interessante é que, no final de tudo, Adrian usou boa parte das primeiras músicas que eu havia criado", conta.

"Mas eu soube depois que o



► Dominação: grande desafio

problema não estava só em mim. Ele também implicou com os atores, exigiu mais de 50 takes por cena", brinca o compositor, que se pudessem criar uma música já existente escolhe o tema principal de

Morando em Los Angeles há 23 anos e extremamente ambientado à forma hollywoodiana de se produzir, Jan diz que a indústria cinematográfica de seu país de origem precisa se utilizar de instrumentos norte-americanos para chegar ao grande mercado.

"Acredito também na fusão entre diretor e produtor. Isso cria um equilíbrio para um filme. Na Polônia, a posição do diretor é muito forte", diz o compositor,

"A Missão", filme de 1986 estrelado por Robert De Niro.

Comédia, suspense, drama, épico. O gênero mais difícil de trilhar, ele considera sempre aquele que ainda não fez. Por isso mesmo outro grande desafio de sua carreira foi o filme "Dominação" (Lost Souls), de 2000, estrelado por Wynona Rider.

"Até então só tinha feito dramas psicológicos e pela primeira vez peguei um thriller", justifica, dizendo ainda que teve que fazer a trilha para o filme duas vezes. "Quando eu escrevi pela primeira vez, o estúdio resolveu mudar a montagem e deixar o filme mais delicado. Aí me chamaram novamente para fazer uma segunda trilha", explica. "Por sinal, considero que esse é um dos meus melhores trabalhos", completa.

que mantém um Instituto e um Festival de Cinema na Polônia.

"O cinema polonês é muito interessante e desde 2005, graças a novos investimentos, pode-se dizer que a produção ficou muito mais intensa. A situação ainda não é perfeita, mas eu invisto no cinema de lá", conclui Jan Kaczmarek, dizendo que pretende também voltar ao Brasil para uma visita um pouco maior. "Duas semanas ou um ano, quem sabe".

Social

“Solteiro sim, porque quem gosta de compromisso é agenda, quem corre atrás dos outros é a polícia e quem dá satisfação é empregado”

Anônimo, em banheiro de boteco

E-mail: sadepaula@novojornal.jor.br

Fones: 84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sadeppaula



► Walter Fernandes, Cláudia Santa Rosa, Júlio Cesar e Júlia Arruda garantindo o sucesso do 2º workshop beneficente Construindo um Novo Mundo

SADEPAULA / NJ
► Soledade Fernandes, Priscila Fonseca e Sônia Santos prestigiando a I Feira de Artes e Antiquidades de Petrópolis



Arte sequencial

A Petrobras e a Comuniquê Editora realizam entre hoje e sexta, nos municípios de Macau, Mossoró e Natal, oficinas de criação, roteiro, desenho e arte final de quadrinhos para os interessados em inscrever trabalhos no 1º Prêmio Petrobras de Quadrinhos. Em Natal serão realizadas quatro oficinas amanhã e depois no Praia Shopping. As inscrições gratuitas e mais informações no fliqnatal.com.br.

Reunião

O superintendente da Sudene, Luiz Gonzaga Paes Landim, o secretário do Meio Ambiente da Bahia, Eugênio Spengler, e o presidente da FIERN, Amaro Sales, abriram ontem em Natal, a 7ª Reunião Regional do Coema (Conselho de Meio Ambiente da CNI). O encontro foi na Casa da Indústria (sede da Fiern).



VOCÊ SABIA

Que a Casa Durval Paiva está entre as 18 instituições finalistas, na categoria "Sociedade", do prêmio Viva Leitura, promovido pelo Ministério da Cultura, Fundação Biblioteca Nacional, Ministério da Educação e Organização dos Estados Ibero-americanos para Educação, a Ciência e a Cultura, com o objetivo de estimular, fomentar e reconhecer as melhores experiências que promovam a leitura em todo o território nacional? Que na Região Nordeste foram seis selecionados na categoria 'Sociedade', sendo 01 no Maranhão, dois do Ceará, um em Alagoas, um em Pernambuco e a Casa Durval Paiva no Rio Grande do Norte?

Tatame

O atleta Matheus Fagundes de Souza Dória, aluno do CEI da Romualdo, está comemorando o título de vice-campeão brasileiro de judô, obtido durante a realização das Olimpíadas Brasileiras, antigo JEBS. O evento, realizado em Cuiabá, reuniu jovens de colégios do Brasil, entre públicos e privados. O judoca é treinado no colégio pelo professor Alexandre Magno e, no Judô Clube Ramos, pelo professor Emerson Ramos. Matheus está se preparando para enfrentar os campeonatos nacionais em 2013, não deixando de focar nos regionais, que são seletivos para os grandes eventos do judô brasileiro.

FOTOS: D'LUCA / NJ
► Nas bodas de Ana Paula e Romildo Amaral, os noivos com Maria José e José Lira no Versailles



Jornalismo

Continuam abertas as inscrições para o Prêmio Banco do Nordeste de Jornalismo em Desenvolvimento Regional – edição 2012. Considerado um dos mais importantes do gênero no País, o concurso contempla trabalhos jornalísticos publicados em todo o território nacional, totalizando R\$ 183 mil em prêmios.

Sapatilha

A Cia. de Dança do Teatro Alberto Maranhão apresenta amanhã o espetáculo Gonzagando, uma homenagem ao Rei do Baião, às 20h, com direção de Wanice Rose, coreografias de Juarez Moniz e Gustavo Santos, cenários e figurinos de Carlos Sérgio Borges e iluminação de Ronaldo Costa. Os ingressos custam R\$ 20,00 a inteira.

Fazendo bonito

O Rio Grande do Norte arrasou no 23º Campeonato Brasileiro de Kung Fu que ocorreu semana passada em Fortaleza. Ao todo, o estado conseguiu nove medalhas e além disso, os atletas Aécio Dantas e Maria Clara Souza foram campeões brasileiros na categoria Sanda (Boxe Chinês) e estão convocados para treinar com a seleção brasileira.



► O poeta Lívio Oliveira lança hoje seu livro O Teorema da Feira, na Saraiva do Midway



► Ana Heloisa e Amauri Fonseca com Giselia e Marcelo Queiroz na confraternização de final de ano da CDL e Fecomércio

Exemplo

Alunos do 9º ano do Contemporâneo encerraram o ano letivo com a entrega de 1,3 tonelada de alimentos aos abrigos Deus é Caridade e Casa Abrigo. As doações foram arrecadadas ao longo do ano e fazem parte do "Projeto Amizade", uma iniciativa que existe desde 2011 na escola como forma de incentivar ações de cidadania.



O insubstituível

Idalina trabalhava numa casa de família e durante anos foi o anjo de guarda da família. Cuidava da limpeza, da cozinha e da roupa. E ajudou a criar os filhos, que, como todos, a adoravam. Um dia, muito sem jeito, e com os olhos cheios de lágrimas, Idalina anuncia que vai embora.

- Todos ficam em pânico: – O que é que aconteceu, Idalina? Algum problema? Salário pequeno? Vamos conversar. Quem sabe a gente dá um jeito, aumenta seu ordenado?
- Não é nada disso não, doutor. É a igreja. Nós somos evangélicos e a nossa igreja transferiu meu marido para o Paraná e eu tenho que ir com ele.
- Seu marido é pastor?
- Não, doutor. O pastor é que vai nos levar com ele.
- Se seu marido não é pastor, pode muito bem ser substituído por outra pessoa.
- Não pode não, doutor. O pastor só confia em meu marido, disse que ele é insubstituível, que ele é muito importante!
- Mas afinal, que diabos que seu marido faz na igreja?
- Ele é o aleijado que levanta e sai andando...

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.
ACESSO APP STORE | BUSQUE NOVO JORNAL BR | BAIXE GRÁTIS
NOVO JORNAL SEM MÊS DE TER ESPÍRITO. (84) 3342.0369 | novojournal.jor.br | novojournalna

Natal Rio Center
Nas compras a partir de R\$ 100 você ganha um desconto de 20% para usar na sua compra de janeiro.

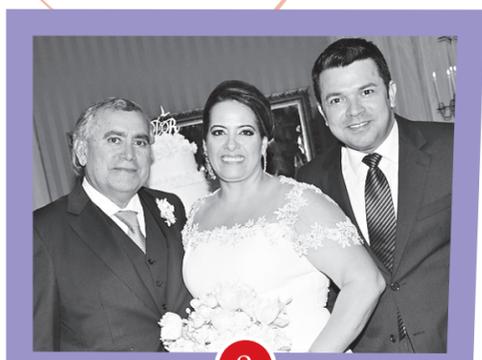
CENTRO • MEGASTORE • lojasriocenter.com.br
*Promoção válida nas compras a partir de R\$ 100,00 feitas até o dia 24/12/2012. Valor-desconto não cumulativo.

Novo flash

Charme e elegância marcaram o casamento de José Renato e Denise Lins, no Olimpo

Fotos

- George Maranhão, Larissa Borges, João Saraiva e Rayssa Pinheiro
- José Renato, Denise Lins e o juiz Undário Andrade que oficializou o casamento
- Lidia Candido e Juliana Herrera
- Leticia Mandell, Sílvia Mandell, Robinson Câmara e Tereza Vale
- Luciano Almeida, José Renato e Denise Lins
- Sérgio Vale e Cristiane Vale



Esportes


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: NEY DOUGLAS / N



► No Centro de Convenções, uma espécie de vila olímpica montada para os jogos, atletas se conhecem e interagem com jogos de passatempo

CASA DE

/ DELEGAÇÕES / EM QUATRO DIAS DE COMPETIÇÕES, ENTRE VITÓRIAS E DERROTAS, JOGOS ESCOLARES SUL-AMERICANOS REALIZADOS EM NATAL REVELAM O CLIMA DE CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE ATLETAS DE 11 PAÍSES

LOS HERMANOS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O QUE PODE ser considerado por alguns como um pequeno evento, para os jovens que - na maioria dos casos - acabaram de sair da pré-adolescência, os Jogos Escolares Sul-Americanos são o Olimpo.

Os mais de 2,5 mil atletas - fora o restante das delegações, com treinadores, preparadores e delegados - deixaram suas casas, muitos de pequenas cidades dos 11 países que enviaram suas equipes e até mesmo os representantes do Brasil nas 16 categorias de esporte abertas, perseguindo o sonho de levar uma medalha para casa e se tornar um dos melhores sul-americanos.

Após quatro dias de competições há quem não tenha mais chances de disputar uma medalha de ouro, prata ou bronze. É o caso das jovens paraguaias do vôlei feminino. Com um ar de timidez, que supera em muito a vergonha de ter perdido as quatro partidas que disputou no campeonato, a treinadora Glória Benítez conta que toda a delegação está adorando Natal.

A equipe saiu do distrito de Villarrica, capital do departamento de Guáira, com pouco mais de 53 mil habitantes. Funciona como a relação cidade-Estado. "É tudo muito lindo nessa cidade. Estamos gostando muito. Agora, como fomos eliminadas, vamos assistir os companheiros paraguaios", conta a treinadora.

Pela primeira vez fora do país,

Fernanda Palacios, 14 anos, confessa que está adorando a experiência. "É muito bom. Principalmente, porque é a primeira vez que jogamos um sul-americano. A relação com as pessoas dos outros países também vem sendo muito legal", conta a jogadora. Apesar do clima festivo e da alegria das meninas, alguns vetos são dados por Glória Benítez. Muito por conta da recomendação das mães. Banhos de mar e de piscina são proibidos para as dez jogadoras. "O que mais ouvi das mães: 'água não!'. Por segurança e o tamanho da responsabilidade, as meninas estão proibidas de tomar banho em praias ou na piscina", conta a treinadora.

Conterrâneos do centroavante Sebastián "El Loco" Abreu, os jogadores do vôlei masculino do Uruguai também perderam todas as partidas. Mas, para eles, estar em Natal é uma recompensa. Saídos de Minas, os meninos vestem a camisa da Celeste, tal quais os ídolos do futebol, como o próprio El Loco Abreu, que fez fama no Brasil jogando pelo Botafogo entre 2008 e 2011. "No geral, tem sido tudo muito bom, em especial a recepção do povo. Fomos muito bem recebidos. E a organização está indo muito bem", conta o delegado da equipe Ricardo Spagnolo. O calor da capital potiguar não incomoda o dirigente. "Na nossa terra faz -5° C no inverno. Prefiro muito mais o calor de Natal, queria passar mais por essa linda cidade. Se pudesse seria brasileiro", confessa Spagnolo, aos risos.



► Todas as refeições são servidas no "bandejão" do Centro de Convenções

VENEZUELANOS COM ORGULHO

A equipe de judô da Venezuela estava entre as mais contidas e disciplinadas das delegações vistas pela reportagem no Centro de Convenções, onde todos os participantes dos jogos, incluindo integrantes da organização, almoçam e jantam. Todos os 13 atletas ganharam medalhas: dois ouros, cinco pratas e seis bronzes. Uma das vitórias saiu das mãos de Ivan Salas, 14 anos, que levou o ouro na categoria até 48 kg. "Os garotos eram muito fortes, mas consegui meu

objetivo, batendo o colombiano na final", conta Ivan, que já competiu no México. "Não fui tão bem. Perdi na primeira", lembra o garoto. A maior apreensão de Salas, no momento, não é nem a disputa por equipes, que começa hoje e vai definir se a Venezuela será a vice-campeã, atrás do Brasil e à frente da Colômbia, mas poder avisar a família da vitória inédita. "Não falei ainda com os meus pais, mas vou tentar daqui a pouco", garante o campeão. A outra vitória dos venezuelanos



A turma da bagunça

Virou praxe no mundo inteiro reconhecer o brasileiro pela alegria ou até mesmo aquela predisposição para uma certa bagunça. Entre os jovens, a situação fica ainda mais notória. Convidadas para uma entrevista após terminarem o almoço, as meninas do time de futsal que representam o Brasil atendem de prontidão. Perguntadas sobre como anda o desempenho na competição, afirmam que venceram as três partidas que disputaram. "Bolívia, Peru e Venezuela", respondem em coro, antes de caírem na risada.

foi com Karley Venezuela.

Ambos são exibidos com orgulho pelo treinador Geovani Bera. Experiente, o venezuelano já esteve com seus atletas em duas Olimpíadas (Sydney 2000 e Pequim 2008), mas não se furta de elogiar os "pequenos" no sul-americano. "Fomos muito bem até agora e acredito que alcançaremos o nosso objetivo, que é ficar em segundo lugar no quadro de medalhas do judô, superando os colombianos", conta Bera. Questionado sobre a razão de não buscar o primeiro lugar, o treinador é direto. "O Brasil é uma potência sul-americana no judô. Não tem como superar", pontua. Até a manhã de ontem os brasileiros já tinham conquistado onze medalhas de ouro.

Vindas de Caçador, cidade de 71 mil habitantes localizada no Centro de Santa Catarina, as sulistas não escondem a felicidade de estar em Natal e ainda continuarem na disputa pela medalha de ouro, que segue hoje com a semifinal. "Estamos gostando muito da cidade. E até agora tem dado tudo certo nos jogos", conta Tailaine dos Santos, que lidera a "bagunça" e as declarações do grupo. Na hora da conversa com as outras delegações que a situação fica diferente, mas ainda assim elas gostam. "Muitas vezes a gente não entende nada, mas mesmo assim é bem legal", brinca a ala Tainara Luiza.

CLIMA DE AZARAÇÃO

As novas experiências não ficam apenas no campo esportivo. A paquera entre os jovens é facilmente vista durante o horário do almoço, no refeitório montado no Centro de Convenções, que é o momento em que boa parte dos atletas podem se encontrar. Discretamente, as tímidas paraguaias trocam olhares com os brasileiros, um comentário qualquer e muitos sorrisos. O mesmo "gosto" é seguido pelas próprias brasileiras. As jogadoras do time de futsal garantem:

os brasileiros são os mais bonitos. Os uruguaios do handball são mais diretos nas paqueras no refeitório. Fazem corações com as mãos, endereçados para as brasileiras. Não as atletas, mas as que servem o almoço. Os alvos dos "corações" pratinos - devidamente e discretamente retribuídos -, Mayara Costa e Gabriela Araújo garantem que os uruguaios, junto com os argentinos são os que mais comem. "Comem muito mesmo. Fazem a festa com o 'pollo' (frango,

em espanhol)", conta Mayara. O acompanhamento é sempre marcante. Poucos tomam refrigerante, escolhendo sempre pelos sucos de fruta. Os jogos prosseguem até quinta-feira, com as finais dos esportes coletivos (basquete, futsal, handebol e voleibol). O Brasil liderava, até meados da manhã de ontem, o quadro de medalhas com 32 conquistadas (18 ouros, 7 pratas e 7 bronzes), seguido da Venezuela, que chegou aos 21 pódios (7 ouros, 7 pratas e 7 bronzes).

OS JOGOS EM NÚMEROS

- 2,5 mil atletas
- 11 países: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile, Bolívia, Equador, Guiana, Venezuela, Suriname, Colômbia e Peru.
- 6 mil refeições/dia
- 35 ônibus
- 20 microônibus



► Equipe brasileira de futsal está na semifinal

TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL

SEGUNDA DE PRIMEIRA

/ RENDAS / REBAIXAMENTO DE PALMEIRAS E SPORT GERA EXPECTATIVA DE INCREMENTO FINANCEIRO DA SÉRIE B EM 2013

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

COM O FIM da Série A do Campeonato Brasileiro 2012, a Segundona do ano que vem ficou totalmente definida. Talvez precocemente, também já é tida como definida a presença de pelo menos dois dos rebaixados – Palmeiras e Sport – no grupo dos quatro times que garantem vaga na elite do futebol nacional. O NOVO JORNAL fez uma comparação do apporto de investimentos que estes times terão para 2013 em relação aos representantes do Rio Grande do Norte na competição.

É certo que o Alververde, principalmente, deve ajudar alguns participantes da Segundona do Brasileiro no quesito renda em

2013. Por exemplo, o time será o primeiro grande do futebol paulista a atuar no estádio Nazareno, em Goianinha, e deve talvez atrair público recorde à praça esportiva do Agreste. Todavia, o aumento de receita em virtude da presença de dois times tradicionalmente da elite do futebol nacional – Palmeiras (rebaixado pela segunda vez à Série B) e Sport (rebaixado pela quarta vez à Segundona) – não significa igualdade no “nível financeiro” das equipes.

Para entender é bem simples: ABC e América recebem hoje cerca de R\$ 2 milhões em cotas de TV. O Sport, por exemplo, recebe nada menos que 15 vezes mais que isso – R\$ 30 milhões – enquanto o Palmeiras conta com a bagatela de R\$ 75 milhões, tudo isso apenas com direitos de transmissão de suas partidas, sem contar com os patrocínios atuais e as parcerias pontuais que devem ser fechadas para a disputa da divisão de acesso.

Talvez por essa garantia, os dois clubes não consideram – pelo menos ainda – a queda como um grande prejuízo financeiro. Nas contas e no discurso, o prejuízo maior para Palmeiras e Sport está sendo político, já que ambos os clubes tiveram um ano marcado por desastres administrativos, conflitos internos e rachas. “O prejuízo será somente na parte emocional. Não teremos nenhum prejuízo na parte financeira porque a receita de TV será



▶ ABC e América terão oportunidade de aumentar renda com adversários mais estruturados como o Palmeiras

igual. Nosso objetivo agora é renovar com os nossos patrocinadores”, ilustra o presidente executivo do Sport, Gustavo Dubeux.

Estes times poderão sentir a dor no bolso, porém, se não aproveitarem essa chance de superioridade nos investimentos para garantir o retorno à Série A já neste próximo ano. Isso porque, segundo o acordo feito entre os clubes e a Rede Globo de Televisão, detentora da transmissão do Campeonato Brasileiro, os valores são praticados sob a condição da presença destas equipes da Série A. Caso Palmeiras e Sport fi-

quem de fora do grupo dos quatro primeiros, ambos sofrerão redução de 25% no valor recebido pelas cotas.

Para se ter uma idéia da discrepância do que é recebido pelos clubes de Natal, mesmo se o Palmeiras não conseguir garantir seu acesso de imediato, e perder 25% da cota, receberá ainda um valor nada menos que 26 vezes maior do que recebem ABC e América.

CRISE

O rebaixamento à Série B foi apenas o estopim para a explo-

são de desastres iniciada desde o ano passado no Palmeiras. Na reta final do Brasileiro, o time decretou seu litígio com a torcida rodada após rodada e viu-se diante de um inferno verde, que envolveu até a integridade física de alguns jogadores, ameaçados de morte e sondados por torcedores pelas ruas de São Paulo.

O dia depois da queda, inclusive, resumiu o que foi a administração do Verdão em 2012: Arnaldo Tirone, presidente do clube, foi flagrado curtindo o rebaixamento palmeirense na praia do Leblon, Rio de Janeiro,

no mesmo tempo em que a torcida se desmanchava em protestos na capital paulista.

Agora a luta é pela recuperação da auto-estima e pela limpeza do clube. Com eleições à vista, em janeiro próximo, os cartolas verdes prometem união para tentar salvar o Palmeiras do vexame de não conseguir voltar para a Série A no ano que vem. “Tenho certeza que o Palmeiras é maior que a queda”, diz ex-presidente Luiz Gonzaga Belluzzo, nome que volta a ganhar força para dirigir o clube nos próximos anos.

OS CONCORRENTES

Clubes

▶ ABC, América, América-MG, ASA, Atlético-GO, Avaí, Bragantino, Boa Esporte, Ceará, Chapecoense-SC, Figueirense, Guaratinguetá, Icasa, Joinville, Oeste-SP, Palmeiras, Paraná, Paysandu, São Caetano e Sport.

Times por região

- ▶ Sudeste: 7
- ▶ Nordeste: 6
- ▶ Sul: 5
- ▶ Centro-Oeste: 1
- ▶ Norte: 1



A família digital do Novo Jornal aumentou.

Agora todas as notícias estão disponíveis para computadores, tablets e smartphones.

- INFORMAÇÕES ATUALIZADAS NA SEÇÃO ÚLTIMAS
- TUDO SOBRE A CIDADE NA SEÇÃO NOVO GUIA: GASTRONOMIA, SERVIÇOS, TELEFONES ÚTEIS E MUITO MAIS



Conheça nosso novo portal:
novojournal.jor.br



novojournalrn
3342.0374

